

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 56.º — N.º 2892

QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1987

PREÇO: 30\$00

UMA FORÇA MAL APROVEITADA

É isso. A nossa TV poderia fazer muitas coisas e não faz. Prefere gastar rios de dinheiro em importações tantas vezes de reduzido interesse, do que aplicá-lo em coisas nossas do maior alcance social, cultural, turístico e de outra índole.

Sábado último tivemos um serão diferente, mesmo inédito, pelo menos para nós, portugueses. Sim, porque normalmente as ideias são dos outros e acabam por atingir entre nós grande sucesso, como foi o caso, por exemplo, do programa «um, dois, três», oriundo da vizinha Espanha, a quem tivemos de pagar uns bons «quilos» de dólares ou pesetas.

A I Bienal de Arte «Marca-Madeira/87», traduzida pelo leilão de onze obras de arte, em directo desde o Funchal, foi uma experiência que não deve haver hesitação em repetir em próximos programas.

Tratou-se, desta feita, de uma manifestação cultural mas, como dissemos, poderão e deverão ser tentadas outras de índole diferente.

Como na alimentação para o estômago, nem só carne nem pão; há que optar por outros alimentos que façam bem ao físico e não tornem as pessoas obesas...

Através do leilão televisivo, houve a possibilidade de ouvir falar de grandes artistas contemporâneos e de ver, inclusive, algumas das suas obras, ainda que reduzidas às proporções do pequeno «écran». Foi um desfile emotivo e altamente salutar para o espírito de muitos. Finalmente, a nossa TV oferecia aos portugueses do continente e das ilhas um serão diferente.

Quanto à arrematação das obras leiloadas, apenas duas tiveram de ser recolhidas por falta de compradores. Aliás não é fácil encontrar interessados tão endinheirados que lhes permita gastar milhões em duas obras de arte. Infelizmente para muitos, um quadro não passa, ainda, de um simples objecto decorativo, com o autor a ser colocado em plano secundário. Muitos dos que querem não podem e alguns destes não querem.

Desta Bienal de Arte, dado o êxito de que se revestiu, fica a ideia de que a nossa TV é uma força que tem sido mal aproveitada.

Com mais «bienais» e quejandas manifestações, e os nossos (os vossos) filhos, deixarão de ficar intrigados quando ouvirem falar em Almada Negreiros e Amadeo de Souza Cardoso.

Tão-pouco se hesitará em puxar pelos cordões à bolsa quando forem leiloados quadros desses e de outros «gigantes» de um passado recente...

ÁLVARO GRAÇA

RECONHECEM NOVOS DIRIGENTES

DO VÓLEI «TIGRE»

«DIFÍCIL REPETIR A PROEZA DO ANO PASSADO»

RALPH: FOI O PAI QUE O «EMPURROU» PARA O FUTEBOL

■ DEFESA DESPORTIVA

A assessora do turismo da Câmara local, Maria Noémia Ferreira Brandão, ainda não sabe quando irá ocupar aquele lugar ao serviço de Espinho. Neste momento está a decorrer — e irá demorar entre um a dois meses — o processo de requisição feito pela Câmara de Espinho ao Ministério da Educação, onde Noémia Brandão desempenha funções de técnica principal de turismo na Delegação Regional do Norte do Instituto de Emprego e Formação Profissional.

ASSESSORA DO TURISMO

«FECHA-SE (PARA JÁ)

EM COPAS»

Contactada por «Defesa de Espinho», aquela técnica «fechou-se em copas» não nos adiantando nada sobre um possível projecto a pôr em prática, alegando que ainda não sabe se o Ministério da Educação irá atender ao pedido formulado. Contudo, disse-nos que, se este sair, a primeira coisa a fazer será contactar o presidente da Câmara local, Dr. Gomes de Almeida. Juntos estudarão um plano para pôr em prática e espera-se se adapte à nossa cidade.



NÃO CHEGAM OS HOTÉIS QUE TEMOS

■ ÚLTIMA

3

CASA DE ESPINHO NO RIO: 23 ANOS

BOMBEIROS: JÁ NÃO LHES CABEM OS TARECOS EM CASA...

4

TELEFONES PÚBLICOS DIGITAIS NA CIDADE

5

FESTAS DO CONCELHO PRESTES A INICIAREM-SE

CÂMARA VAI DAR-NOS CHÁ...

■ PRÓXIMA EDIÇÃO

REPÓRTER «DE» ENTRE OS PREMIADOS

CONCURSO FOTOGRÁFICO DA MISERICÓRDIA

— ENTREGUES OS PRÉMIOS



Um dos trabalhos do nosso repórter fotográfico, premiado no concurso promovido pela Misericórdia local e intitulado «Espinho-1987 / Grandeza e Carências»

Um Dr. Amadeu Morais algo desapontado apresentou-se, segunda-feira à tarde, no acto da entrega dos prémios relativos ao concurso fotográfico promovido pela instituição que dirige.

Trata-se do concurso «Espinho - 1987 - Grandeza e Carências», que a Misericórdia local levou a efeito para assinalar o seu cinquentenário.

«Em Espinho - diria o dr. Amadeu

Morais - houve sempre tradição em matéria de concursos fotográficos mas neste, e lamentavelmente, apenas quatro pessoas concorreram com um total de onze trabalhos».

Isso levou o júri (constituído pelo próprio dr. Amadeu Morais, um representante da Câmara e outro da Solverde) a encarar a hipótese de anular o concurso, mas tal propósito acabou por não se concretizar

tendo em conta - explicou o dr. Amadeu Morais - «que os que concorreram não têm culpa do desinteresse dos outros». Assim, foram distinguidos os seguintes trabalhos:

A cores - 1.º - Rodrigues Valente; 2.º e 3.º - José Oliveira (repórter fotográfico do nosso jornal).

A preto e branco - 1.º - António Calheiros Lobo; 2.º - João Calheiros Lobo.

CASOS

ANDAVA NA FEIRA A FURTAR

Ludovina Gila da Silva - de raça cigana - foi capturada, no passado dia 7, por ter furtado, na feira semanal, uma peça com 12 metros de tecido a um feirante que ali vendia.

Ludovina Silva foi levada ao Tribunal Judicial do Comarca de Espinho onde foi condenada em processo sumário.

ATROPELAMENTO

Liliana Isabel Mesquita, de 4 anos de idade, residente em Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia, foi atropelada na Rua 2 por Belmiro Pereira, de 31 anos de idade, casado e residente no bairro piscatório, em Espinho, que conduzia o motociclo 2 ESP-4114.

Para além de alguns danos materiais na viatura há a registar ferimentos na pequena Liliana, no condutor da motorizada e em Maria Fernanda Pinto Rodri-

gues, que acompanhava Belmiro Pereira.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

No passado domingo, na Avenida 8, junto ao viaduto, ocorreu um acidente de viação que envolveu o ligeiro de passageiros RP-55-88 e o motociclo LZ-01-54, conduzidos respectivamente por António Alves Faria dos Santos, casado, residente em S. Félix da Marinha e João Paulo Santos Rodrigues, solteiro, de 23 anos de idade, residente em Paços de Brandão.

João Paulo sofreu ferimentos ligeiros tendo recebido tratamento hospitalar em Espinho. De registar ainda danos materiais em ambas as viaturas.

Um outro acidente registou-se na Estrada Nacional 109, na

(Continua na página 11)

ACÇÕES DOS BVE EM AGOSTO

Doze acções no campo de assistência nas praias, noventa incêndios combatidos e meia centena de acidentados transportados ao hospital - este o balanço da actividade desenvolvida pelos Bombeiros Voluntários de Espinho durante o mês de Agosto, de acordo com os dados que aquela corporação nos acaba de fazer chegar.

Vejamos estes dados com algum pormenor:

VIATURAS DE FOGO:

- 90 - Incêndios
- 39 - Apoios a viaturas em incêndios
- 11.508 - Km percorridos em incêndios
- 226 - Horas em combate de incêndios
- 1.315 - Litros de gasolina gasta em combate a incêndios
- 235 - Litros de gasóleo gasta em combate a incêndios
- 15 - Outros serviços
- 1.612 - Total de km percorridos por estas viaturas
- 1.350 - Total de gasolina gasta por estas viaturas
- 245 - Total de gasóleo gasto por estas viaturas

VIATURAS DE SAÚDE:

- 262 - Conduções de doentes
- 51 - Acidentes
- 118 - Outros serviços
- 12.807 - Quilómetros percorridos por estas viaturas
- 1.823 - Litros de gasóleo gasto por estas viaturas

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA NAS PRAIAS

Fomos em apoio a 4 banhistas que se encontravam em perigo na praia da Granja; Efectuámos 8 salvamentos: 7 na praia dos pescadores, 1 na baía.

95 km feitos pela viatura - Transporte de Botes ZEBRO II e ZEBRO III; 50 litros de gasolina gastos por esta viatura; 78 horas de serviço nas praias.

PIQUENIQUE

«LUSO-VENEZUELANO»

Um piquenique-convívio decorre, a partir das 11 horas, na propriedade do Centro Social Lusovenezolano, em Portela, Nogueira da Regedoura.

Os convivas terão à sua disposição naquele local uma zona com cabanas, banhos e assador, os quais serão utilizáveis

mediante requisição a efectuar na sede provisória do centro, à Rua 16, n.º 339, 1.º andar, amanhã, sexta-feira, das 10 às 12.30 e das 14 às 19 horas, ou pelo telefone 723 685.

Cada participante deverá levar o seu farnel.

EMPREGO

FIRMA DE TRANSFORMAÇÃO DE MATÉRIAS PLÁSTICAS POR INJECCÃO, EXTRUSÃO E INSUFLAÇÃO, PRETENDE ADMITIR ELEMENTO COM CONHECIMENTOS DE MECÂNICA E ELECTRICIDADE DE MÁQUINAS DESTE TIPO DE INDÚSTRIA.

Resposta ao Apartado 24
3886 ESMORIZ Codex

O NOSSO CAFÉ

SOCIEDADE COOPERATIVA CAFEIEIRA DOS CEM, S.C.A.R.L.

Rua 8 n.º 603 — 4500 ESPINHO

COMUNICADO

Informam-se os senhores Accionistas desta Sociedade que se encontram a pagamento, desde o dia 1 de Setembro de 1987, os Dividendos referentes ao Exercício de 1986.

Espinho, 3 de Setembro de 1987

A ADMINISTRAÇÃO



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO
- ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



CASINO
SOLVERDE
ESPINHO

GALERIA DE ARTE:

Exposição colectiva de Artistas da Escola Inglesa e Portuguesa dos Sécs. XIX e XX

CASA DE ESPINHO NO RIO: 23 ANOS

Vinte e três anos de existência completou, na última segunda-feira, a Casa de Espinho no Rio de Janeiro. A efeméride está a ser assinalada com um vasto programa, iniciado em 30

de Agosto último e que prossegue até ao próximo dia 30 (ver abaixo).

A propósito desta efeméride, o presidente da Casa, Acácio Mendes, fez-nos chegar, para publicação, a seguinte mensagem:

«Aos espinhenses, onde quer que se encontrem:

Caros amigos,

«Venho através deste jornal que circula pelo mundo e que também é filho de Espinho, convidar-vos para mais um aniversário da nossa querida Casa de Espinho.

«(...) Completa a Casa de Espinho 23 anos com muitos «espinhos» mas com muito mais glórias. Neste dia em que todos os espinhenses se sentem mais felizes e ainda mais porque toma posse a nova directoria para mais um período de 2 anos — directoria esta que já prometeu continuar a engrandecer o nome

SOLTAS

«DE»: NOVOS ASSINANTES

Registamos, agradecendo, a entrada dos seguintes novos assinantes:

Do concelho — Anta — Ilídio Coelho, Olímpio Pereira, Maria da Conceição Ribeiro, Albertino Couto e Joaquim Jorge Sousa. **Espinho** — Joaquim Manuel Silva, Maria José Ribeiro, José Ferreira da Costa, José Santos Mota, José António Milheiro, Vasco Luís Serra, Guilherme Costa, Oliveira & Irmão, Américo Carvalho, Alvacar, Esmeralda Pires, José Manuel Almeida, José Manuel Reis, Supermercado Novo Dia, Armazéns Feiramar, Restaurante Nova Estrela e Alice Casal Ribeiro. **Guetim** — José Devesas Pinheiro. **Paramos** — Orlando Ferreira dos Santos e Joaquim Domingues. **Silvalde** — Fernando Henrique dos Santos, Joaquim Alves de Sá e António Godinho Sabença.

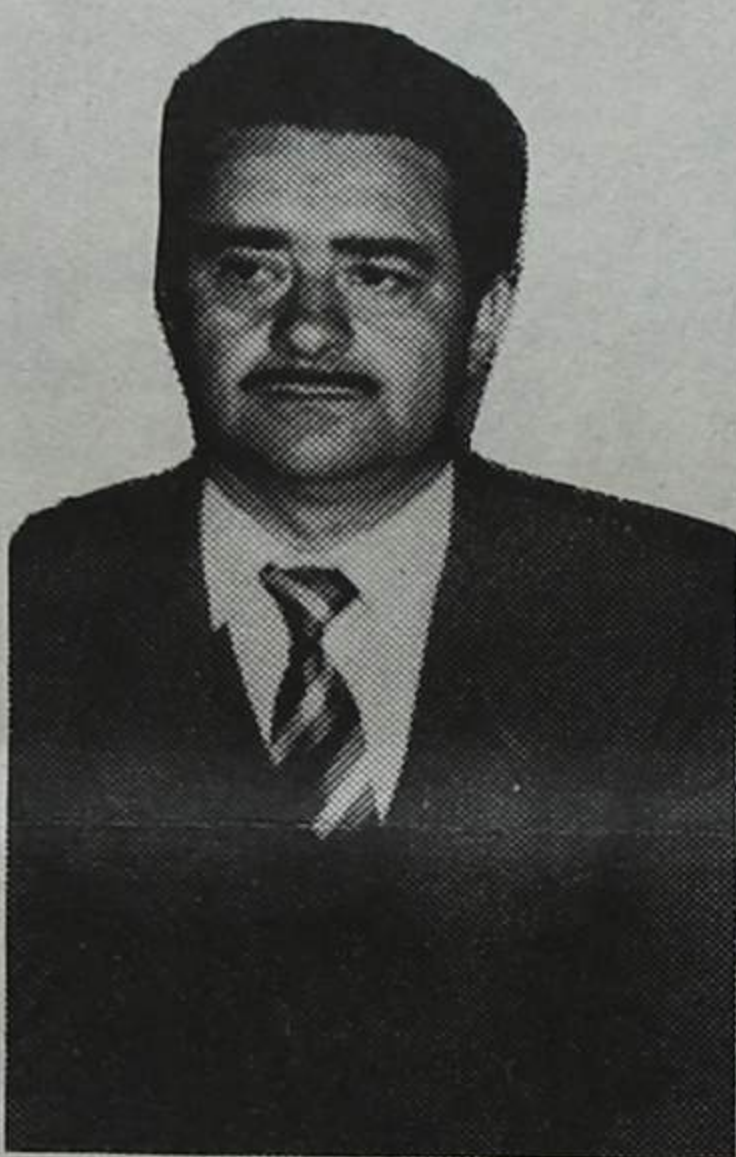
Outras localidades — Paços de Brandão — Dragão Abrasivos. **Quartelra** — Filomena Lopes. **Nogueira da Regedoura** — Armando Fontes e Pedro Moreira. **Esmoriz** — Agostinho Ruivo. **Lamas** — Joaquim Couto. **Loures** — Pedro Rocha. **Lourosa** — António Coelho. **Vale de Cambra** — Manuel Rocha. **S. João de Ver** — Empresa de Calçado de S. João de Ver.

Emigrantes — França — Filipe Jorge, Carlos Alberto Camarina, Fernando Oliveira, António Avelar Azevedo, Américo Pereira, José de Sousa, António Silva, António José Neves e Maria da Conceição. **Brasil** — António da Silva Amorim e João Maria Silva Matos. **Suíça** — Fernando Pinto. **África do Sul** — Margarida Barros, Alberto Conceição Oliveira. **Venezuela** — Cidália Joaquim Ferreira.

COMBATEU NA GUINÉ?

Se foi combatente na Guiné-Bissau, esta informação interessa-lhe: no próximo dia 4 de Outubro, um domingo, realiza-se num restaurante de Pombal o 6.º almoço-convívio dos que estiveram na guerra nessa antiga colónia.

As inscrições, ao preço de mil escudos, devem ser feitas para o seguinte endereço: 6.º Almoço-Convívio Guiné/87, apartado 42, 3531 Mangualede.



Acácio Mendes: «A Casa de Espinho no Rio é um pedacinho de Espinho plantado no coração do Brasil. Visitem-na!»

de Espinho —, lamentamos apenas que os espinhenses que dizem ser de coração não encontrem sequer um pouco de tempo ao visitar o Rio de Janeiro, para que possam ver um pedacinho de Espinho plantado no coração do Brasil.

«A todos o meu fraterno abraço(...)».

O programa comemorativo dos 23 anos da Casa de Espinho no Rio iniciou-se dia 30 com um almoço de confraternização, a que se seguiu a actuação do Grupo Folclórico Fausto Neves (da Casa de Espinho) e da Toca de Arouca Barra Clube. O produto desta festa reverteu a favor do Lar de Idosos Iracy.

Este sábado que passou realizou-se o Festival do Galeto com Chopp e batata frita, o qual contou com a participação do conjunto «Os Lusitanos» e de um grupo folclórico.

Na última segunda-feira, teve lugar a sessão solene comemorativa e a posse da nova directoria para o biénio 87/89.

O programa prossegue no próximo domingo, com uma churrascada.

Finalmente, no dia 20, far-se-ão festividades em honra de Nossa Senhora da Ajuda, com procissão, acompanhada pela Banda Portugal, até à Igreja de S. Rafael Arcanjo, onde será rezada missa. Haverá, ainda, fogo de artifício.

Falta de espaço, instalações acanhadas, tarcos na rua (leia-se «viaturas») — disso se queixam ambas as corporações de Bombeiros locais e para isso procuram solução, a qual passa, naturalmente, pela ampliação das respectivas instalações. Fomos saber como estão encaminhadas as coisas.

BOMBEIROS: JÁ NÃO LHES CABEM OS TARECOS EM CASA...

Os processos tendentes à remodelação e ampliação das instalações quer dos Bombeiros Voluntários de Espinho, quer da congénere «Espinhenses» estão ainda algo atrasados, segundo apurou o nosso jornal junto de fontes autorizadas.

Das duas corporações — soube ainda «Defesa de Espinho» — a que poderá resolver mais depressa o seu problema será a sediada no Largo da Igreja.

PROJECTO SUJEITO A ALTERAÇÕES

Em relação aos «Espinhenses», a burocracia tem emperado o processo e o projecto está a ser sujeito a algumas alterações por imposição dos serviços competentes. Essas alterações são imprescindíveis para se obter o subsídio estatal, que pode chegar a 80 por cento do valor da obra.

A corporação da zona norte da cidade pretende remodelar e adaptar as instalações existentes com frente para a Rua 16, destinando-as fundamentalmente ao sector operacional; deseja, ainda, ampliá-las para o lado da Rua 18, criando uma sala de material e uma área destinada à parte associativa.

Quanto aos Bombeiros Voluntários de Espinho, que pretendem estender as suas instalações para sul, em Novembro passado, por ocasião do 91.º aniversário da corporação, fora anunciado que o Serviço Nacional de Bombeiros já garantiria 28 mil contos para o arranque da obra. Ao que de-

clarou, na ocasião, o presidente da direcção desta associação humanitária, uma primeira fatia desse montante (precisamente metade) viria em Janeiro deste ano e os restantes 50 por cento em 1988.

Nos contactos estabelecidos esta semana, «Defesa de Espinho» veio a apurar que tal não se concretizou já que foi necessário reformular o projecto da parte eléctrica e corrigir outros pormenores que influíram no orçamento da obra e, consequentemente, no subsídio a atribuir. Assim, a primeira fatia só virá em 1988 (com um ano de atraso, portanto) mas nesse mesmo ano

será já possível arrancar com a ampliação.

Um informador da corporação adiantou mesmo que ainda em 1987 se abrirá o concurso público para a execução da obra.

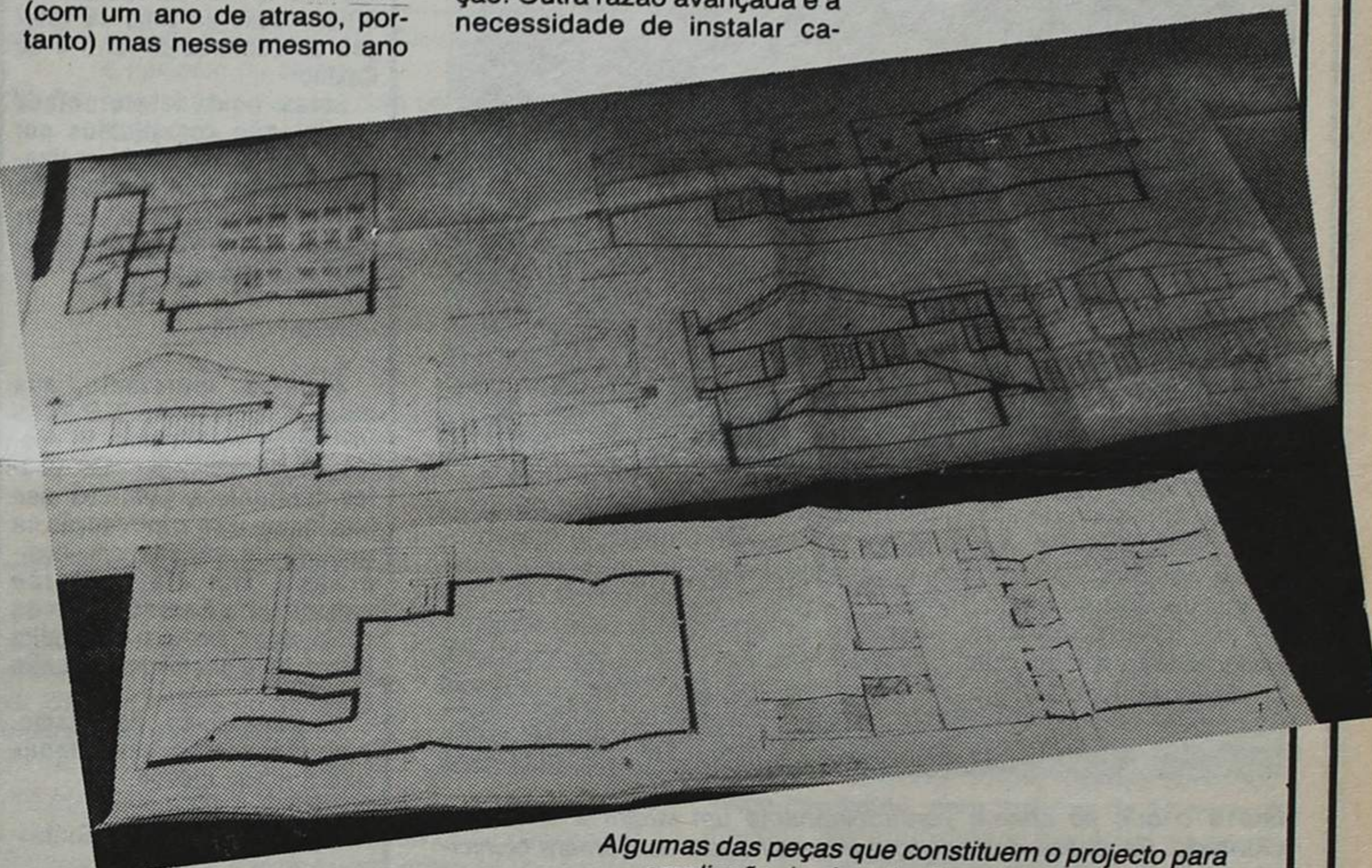
UMA CAVE-OFICINA

A mesma fonte explicou que a ampliação das instalações se torna necessária por três motivos fundamentais. Um primeiro é que a garagem só comporta onze das dezassete viaturas propriedade da corporação. Outra razão avançada é a necessidade de instalar ca-

maratas para o piquete permanente de 6 homens que os Bombeiros Voluntários de Espinho entretanto constituíram. Último motivo avançado: a necessidade de espaço para a corporação montar a sua própria oficina de reparação automóvel — a instalar na cave.

Ao que nos foi dito, o já elevado número de viaturas obrigou à contratação de um mecânico a tempo inteiro que, todavia, não tem onde trabalhar.

J. G. J.



Algumas das peças que constituem o projecto para ampliação das instalações dos «Espinhenses». Andam (ainda) à volta com elas...

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES CONTABILIDADE E CONTENCIOSO MEDIADOR DE SEGUROS

ANTENOR PEREIRA

Rua do Quartel — Telef. 722034 — SILVALDE — ESPINHO

Agora também no ângulo das ruas 18 e 19

Entrada: Rua 18, n.º 582-1.º Sala 5 — Telef. 723738

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAIS AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

DEFESA DE ESPINHO A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

MANUELA SEOANE (IGLÉSIAS)

— MÉDICA CLÍNICA GERAL —

INTERNA DE PATOLOGIA CLÍNICA DO HOSPITAL DE STO. ANTÓNIO

Rua 19 n.º 204-2.º — Telef. 723512 — ESPINHO



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

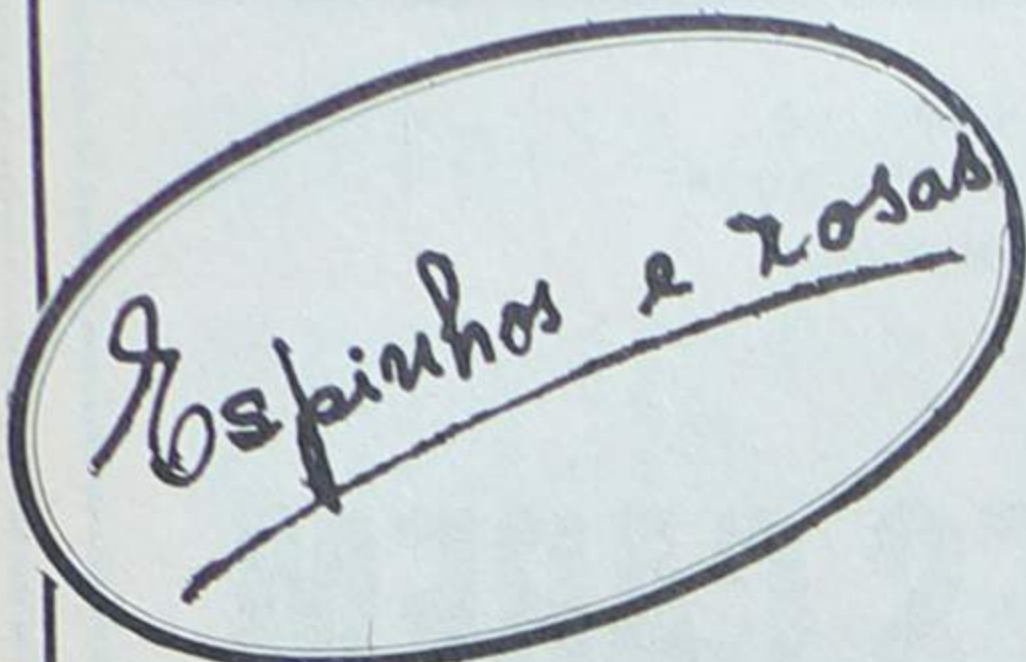
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMS
- SSMJ

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FIBIOTERAPEUTA



Na nova postura de trânsito, previa-se, além do encerramento ao trânsito automóvel da Rua 19, entre os Largos da Câmara e da Graciosa, o fecho do troço da Avenida 8 entre a passagem-de-nível da Rua 33 e a Rua 31.

Porém, a aplicação da nova postura no terreno foi dada por concluída com apenas um sentido proibido no aludido troço da Avenida 8 - que, aliás, muito poucos respeitavam.

Agora, porém, a vedação do lanço em questão concretizou-se; aconteceu precisamente quando se preparava a instalação naquela artéria do «luna-parque» para as festas que se avizinham. E logo as más-línguas falaram em milagre de Nossa Senhora da Ajuda...

□ □ □



Isto é o que se chama verdadeiramente um jardim à beira-mar plantado. Parabéns aos serviços de jardinagem da Câmara Municipal. São competentes e dedicados

MAIS FÁCIL TELEFONAR

POSTOS DIGITALIZADOS NA CIDADE

Em Espinho e outras localidades da área dos TLP-Norte foram instaladas cabinas telefónicas com um sistema digitalizado, as quais permitem fazer chamadas para todo o mundo.

Estes postos destinam-se, segundo declarações de um responsável dos TLP, a «satisfazer as necessidades dos habituais utentes que no período balnear se encontram de férias». Depois, com a chegada do tempo frio, serão retirados.

Definitivamente, ficarão em Espinho apenas três dessas cabinas: todas na zona da estação do caminho-de-ferro e do Casino.

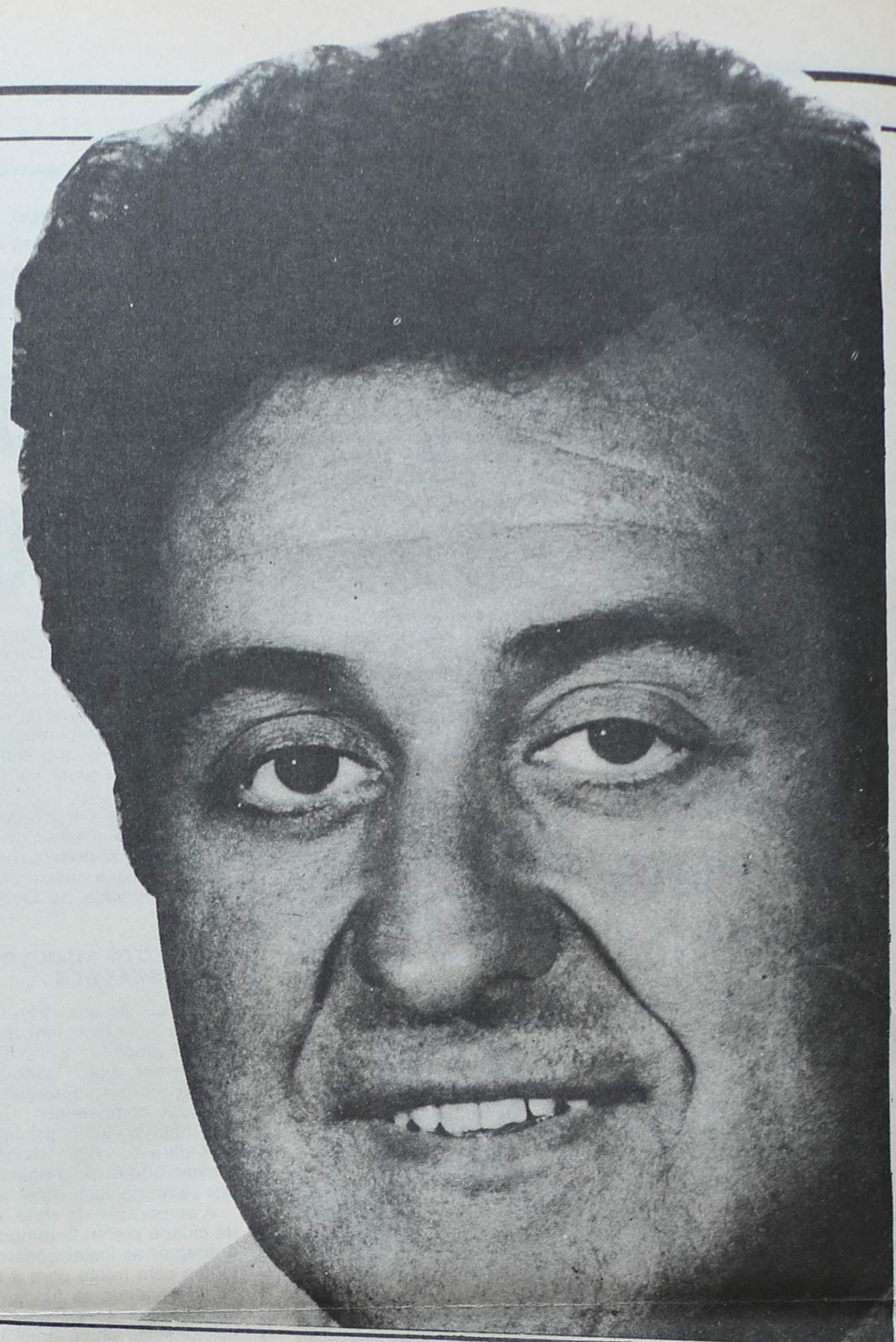
Estes postos telefónicos (azuis) são constituídos por uma coluna de perfil rectangular sobre a qual se apoia um nicho em plástico de cor branca, que envolve uma reduzida área em volta.

«CREDIFONES»

Sabe-se, entretanto, que ainda este mês os TLP-Porto instalarão na sua zona 35 postos «credifone» - ou seja, postos telefónicos públicos que funcionam com a introdução na ranhura de cartões pré-comprados. Um dia, poderão mesmo vir a funcionar com os conhecidos cartões de crédito bancário, o chamado «dinheiro plástico».

Desconhece-se, no entanto, quantos postos «credifone» terá a nossa cidade.

J. G. J.



«UMA (DIVERTIDA) CAMA PARA TODOS»

N' «Uma cama para todos» pode acontecer tudo o que a imaginação quiser; decerto, também, coisas bem divertidas...

«Uma cama para todos» é a revista que Espinho poderá ver já dia 18, às 21.30 horas, no salão nobre do Casino.

Espectáculo da empresa Vasco Morgado, «Uma cama para todos» tem, à frente do elenco, Nicolau Breyner. Ainda Linda Silva, Tó Zé Martinho (da novela «Palavras Cruzadas»), Manuela Carlos, Alda Pinto, Cláudia Ramos e Morais e Castro, como actor convidado.

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



RUA 26. N.º 601-2.º ESQ. APARTADO 39

4501 ESPINHO CODEX TELEF. 721525

FLASHES

O Grupo de Estudos do Universo iniciou, há algum tempo, a divulgação de noticiário científico. O despacho nº 2, agora chegada às nossas mãos fala dos seguintes temas: T PYXIDIS explodirá em breve; ocultações; supernova 1987 - A; cometa Borrelly.

Os interessados em conhecer estas temáticas devem pedir o noticiário nº 2 do GEU para o apartado 265, 4503 Espinho Codex.

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis vai promover um curso de iniciação à fotografia, que decorrerá em Aveiro nos dias 3, 4, 10, 11, 17, 18, 24, e 25 de Outubro.

Orientado pelo monitor Anibal Lemos, o curso terá vertentes prática e teórica. Será garantido alojamento e alimentação aos residentes fora da cidade de Aveiro. As inscrições podem ser feitas, contra o pagamento de 1.000\$00, até ao próximo dia 25, na delegação do FAOJ, à Av. 25 de Abril, nº 24, em Aveiro.

Na mesma morada podem também ser feitas inscrições para um curso de iniciação ao teatro (encenação e iluminação do espaço cénico - curso esse orientado por Rui Sérgio) Inscrições até 18 de Setembro ao preço de 750 escudos.

AGENDA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA	TELEF.
10	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
11	Teixeira	Avenida 8	720352
12	Santos	Rua 19, n.º 263	720331
13	Paiva	Rua 19, n.º 319	720250
14	Higiene	Rua 19, n.º 393	720320
15	Grande Farm.	Rua 62, n.º 457	720092
16	Teixeira	Avenida 8	720352

CÂMBIOS (EM NOTAS)

África do Sul	Rand	53\$50	59\$50
Alemanha	Marco	78\$05	79\$25
Bélgica	Franco	3\$554	3\$804
Brasil	Cruzado	1\$700	3\$200
Canadá	Dólar	106\$50	109\$00
Espanha	Peseta	1\$131	1\$251
E.U.A	Dólar	140\$10	143\$80
Finlândia	Marca	32\$00	32\$60
França	Franco	23\$30	24\$00
Holanda	Florim	69\$35	70\$45
Itália	Lira	\$098	\$113
Inglaterra	Libra	232\$90	237\$40
Suécia	Coroa	22\$10	22\$60
Suíça	Franco	94\$20	95\$70
Venezuela	Bolívar	4\$50	5\$50

EM 7 DE SETEMBRO

«DEU-LHE A TELHA» E FUGIU

O jovem Francisco Ferreira, de 14 anos, morador em Nogueira da Regedoura, que deramos como desaparecido em nota inserta na última edição, encontra-se de novo no seu lar.

Durante cerca de uma semana, o Francisco deambulou por Lisboa e foi identificado por dois agentes de autoridade à paisana quando se meteu no comboio para regressar a casa, sem possuir o necessário bilhete.

O Francisco encontrava-se a estudar numa escola de música do concelho de Gaia, quando resolveu meter-se no comboio para Lisboa. Com algum dinheiro que possuía, comprou o bilhete e, já na capital, adquiriu fruta e sandes com que se alimentou ao longo de quase uma semana de deambulação. Esgotado o vil-metal, meteu-se no comboio para regressar: sem bilhete, é claro. O revisor, ao constatá-lo, chamou então agentes de autoridade à paisana que viajavam na composição; por feliz acaso, estes levavam consigo outro jornal, que inserta também uma nota sobre o desaparecimento do rapaz.

Depois, foi tudo muito fácil e, como é de adivinhar, a alegria dos pais foi enorme - eles que já punham todas as hipóteses, a do rapto incluída.

Para terminar este apontamento, a justificação do miúdo para a sua fuga: «Deu-me a telha!».

ROTEIRO

FESTAS DO CONCELHO: ESTÁ A CHEGAR A HORA «H»

Conforme já noticiámos em primeira mão, no próximo domingo iniciam-se os festejos em honra de Nossa Senhora da Ajuda (ver mapa ao lado), que se prolongarão até segunda-feira, dia 21. No dia 19, sábado a oito, realiza-se o Festival Folclórico Espinho/87 que, à semelhança do ano anterior, será precedido de uma série de iniciativas, este ano intercaladas nas festas da Senhora da Ajuda. Ao todo serão oito dias ricos de cultura popular, animação e actividades religiosas. No que respeita ao festival propriamente dito, recordamos que irão estar presentes 14 ranchos folclóricos (todos federados) vindos das mais variadas regiões do país que primeiramente farão um desfile, pelas ruas da cidade, mostrando, assim, o que há de rico em Portugal no que diz respeito a etnografia. Não podemos deixar de salientar, no domingo, as iniciativas religiosas, nomeadamente as missas solene e de festa, bem como a tradicional procissão com bênção ao mar. A abertura das festas será anunciada pelas 9 horas de domingo, com uma salva de morteiros.

DIAS	MANHÃ	TARDE	NOITE
DOMINGO, 13	09.00 h - Abertura das festas com uma salva de morteiros. *	15.00 h - Desfile de Majoretas. *	
SEGUNDA, 14			22.00 h - Actuação da Tuna de Mozelos, no coreto do Largo da Capela.
TERÇA, 15			22.00 h - Encontro com os corais do concelho, no largo poente do Aparthotel. "
QUARTA, 16			21.30 h - Jogos Tradicionais, na Avenida 8. "
QUINTA, 17			21.30 h - Exibição dos ranchos do concelho (não federados), no largo poente do Aparthotel. "
SEXTA, 18			21.30 h - Actuação dos conjuntos musicais S.O.S. e Conchas da Costa Verde, no largo poente do Aparthotel. *
SÁBADO, 19		15.00 h - Desfile Etnográfico. Concentração no Largo da Feira, com recepção nos Paços do Concelho. "	21.30 h - Festival Folclórico Espinho/87: na Rua 19 Actuação dos ranchos na Rua 19 e no largo poente do Aparthotel. "
		16.00 h - Desfile das Bandas de Música de Silvalde e Paramos e dos Grupos Folclóricos, com o percurso habitual dirigindo-se as bandas, de seguida, para os coretos do largo da capela. "	22.00 h - Continuação dos concertos pelas Bandas de Música, até à 1 hora da manhã. *
DOMINGO, 20	08.00 h - Missa dominical. * 09.00 h - Banda de Música de Espinho actua no coreto do largo da capela. 10.00 h - Missa solene. * 10.00 h - 1.ª Corrida da Bandeira da cidade de Espinho. ** 11.00 h - Missa de festa. *	14.30 h - Entrada das Bandas de Música de Espinho e Pevidém no coreto. * 17.00 h - Majestosa procissão com bênção ao mar. À mesma hora será efectuada a largada de pára-quadistas na praia da Baía. *	21.00 h - Variedades no largo poente do Aparthotel, com José Malhoa à frente do cartaz. * 22.00 h - Continuação dos concertos pelas Bandas de Música, nos coretos, até à 1 da manhã. * 01.00 h - Sessão de Fogo de Artificio. *
SEGUNDA, 21	Durante todo o dia, tradicional feira das cebolas. *		21.30 h - Entrada das Tunas de Anta e Fiães, nos coretos do largo da capela. * 22.00 h - Actuação do conjunto musical «Os Semi-Breve». *

(*) Organização da Comissão de Festas de Nossa Senhora da Ajuda.
(**) Iniciativa do Sindicato da Indústria Hoteleira.
(") Organização da Comissão do Festival Folclórico Espinho/87.

TELEVISÃO

Sexta-feira - RTP 1 - 9.00, Mira rádio; 10.00, Às dez; 12.15, Tudo ou nada; 13.00, Jornal da tarde; 13.30, Desenhos animados; 14.10, Foi êxito na TV; 15.00, Seja bem vídeo; 17.00, Ponto por ponto; 18.00, Sumário; 18.05, Brinca brincando; 18.30, Paris St. Lazare; 19.25, Memória Audiovisual; 20.00, Telejornal; 20.30, A bolsa dia-a-dia; 20.35, Boletim meteorológico; 20.40, Mobil nos caminhos de Portugal; 20.55, Reviver o passado em Brideshead; 21.50, Tina Turner; 22.50, 24 horas; 23.20, Remate; 23.30, Pela noite dentro: «Traficante e assassino». **RTP 2 -** 17.15, Os imigrantes; 18.00, Estádio: atletismo; 21.00, Jornal das nove; 21.30, Montra de livros; 21.35, Clube de jornalistas; 22.05, Os desastres da guerra; 23.00, Os fazedores de dinheiro; 23.30, Troféu: hóquei em patins.

Sábado - RTP 1 - 10.00, Juventude e família; 11.00, He man; 11.20, Davi, o gnomo; 11.45, O anel mágico; 12.05, O tempo e o vento; 12.45, Desenhos animados; 13.00, Jornal de sábado (1.ª edição); 13.10, Lucky Luke; 13.35, Akegera; 14.05, Videopólis; 14.50, Vida nova para comboio velho; 15.15, o

Recreio dos lisboetas; 17.20, O aventureiro; 18.20, Os filhos da pantera-cor-de-rosa; 18.45, Experiência migrante; 19.45, Totoloto; 20.00, Jornal de sábado (2.ª edição); 21.00, Boletim meteorológico; 21.05, Sete folhas; 21.35, E o resto são cantigas; 22.35, Hell Street; 23.30, Cinema da meia-noite.

RTP 2 - 10.00, Compacto Countdown; 13.00, Compacto Cambalacho; 16.00, Troféu; 20.00, Quem sai aos seus; 20.35, Louvre; 21.20, RTP/ano 30.

Domingo - RTP 1 - 10.00, Juventude e família; 11.00, Eucaristia dominical; 12.00, Setenta vezes sete; 12.30, TV rural; 13.00, Jornal de domingo (1.ª edição); 13.10, Viajar em Portugal; 13.35, A ilha das borboletas; 14.05, A prática das colecções; 14.30, Lovejoy; 15.20, A rota da seda; 16.20, Que profissão; 16.45, Primeira matinée; 18.30, Informação desportiva; 18.55, O Justiceiro; 20.00, Jornal de domingo (2.ª edição); 20.30, Boletim meteorológico; 20.35, Tempo de ensaio; 21.05, Optimista; 21.35, Passeio pelo teatro português; 00.05, Domingo desportivo.

RTP 2 - 10.00, Troféu; 12.30, Caminhos; 12.55, Novos horizontes; 13.15, Entre barreiras; 13.50, Destino aventura; 14.45, Fantasia e realidade; 15.10, RTP/Brasil; 15.40, Documentário; 16.00, Bulman; 17.00, Troféu; 19.00, Palavras ditas; 19.25, Music Box; 20.30, Artes e letras; 21.30, Cineclube; 23.10, Top vídeo.

CINEMA

Se gosta de acção ainda está a tempo de ver, hoje, pelas 21.30 horas, na sala de cinema do Casino Solverde o filme «James Bond 007 - Risco Imediato», para maiores de 12 anos. De amanhã até à próxima quinta-feira, na mesma sala de espectáculos, poderá ver a película «Crocodilo Dundee», para maiores de 6 anos.

Quanto às sessões da meia-noite pode ver já esta noite, «Calígula» interdito a menores de 18 anos. Amanhã o filme em cartaz intitula-se: «A Noite de S. Lourenço» e está classificado para maiores de 12 anos. Na sessão de sábado vai passar a fita «O Esquadrão da Vingança», para maiores de 16 anos.

Domingo, na matinée infantil, vai haver «Festival Pantera n.º 2», para todos.

ARTE

Até ao dia 17 deste mês, está patente na galeria de arte do Casino, no 4.º piso, a exposição colectiva denominada «Alguns artistas da escola inglesa e portuguesa do século XIX e XX».

LIVROS

Porquê a música? A que necessidades e desejos humanos vem responder? Que projectos sociais realiza? O que significa ouvir, fazer-se ouvir, comunicar, experimentar ludicamente e criadoramente o universo dos sons? Estas algumas perguntas a que Gino Stefani responde no seu livro «Compreender a Música», acabado de editar no nosso país pela editorial «Presença», no âmbito da sua colecção denominada «Textos de apoio».

NOVO - DIFERENTE

JARDIM-DE-INFÂNCIA

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS

Rua 19, n.º 786 (Praceta) - Telef. 721468 - 4500 ESPINHO

- Pré-escrita
- Expressão verbal
- Expressão logico-matemática
- Expressão Plástica
- Educação sensorial
- Psicomotricidade
- Ensino oficializado
- Educação personalizada
- Único no meio/Raro no País
- Instalações confortáveis

O SEU FILHO MERECE ESTA ESCOLA

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O NOVO ANO LECTIVO

CLÍNICA DENTÁRIA

DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

EVA PACHECO MÉDICA INT. ESTOMATOLOGIA

Rua 8, n.º 381-1.º E (Esq. R. 8/11) - Telef. 722718
4500 ESPINHO

DEFESA DE ESPINHO

VENDE-SE
NA CASA
GODINHO
(GUETIM)

★
VENDE-SE
NO QUIOSQUE
DO MERCADO
(RUA 23)

**CORRESPONDENTE
TRADUTORA INTÉRPRETE**

Inglês e Francês

Oferece-se para trabalhar em part-time

ou full-time

Telef. 720293

**TRESPASSE
RESTAURANTE/MARISQUEIRA**

Bem equipado com secção de sauna anexa.
Trespasa-se em Santa Maria da Feira.
Bom preço. Contactar: telef. 32176
PREDICASTER, LDA.

Rua Jornal Correio da Feira, 5-1.º — Ap. 53
St.ª M.ª da Feira — 4520 FEIRA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **RUA 22** (junto à Câmara)
— **TELEF. 724909** —

FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL, com novas
coleções para 1987 e 1988, acabadas de sair.
Vimura, Parêta, Parati, etc.

**-DESCONTOS ESPECIAIS
A EMPREITEIROS**

Trav. da Rua 5 (traseiras da garagem Sousa) • Telefone 721739
— **ESPINHO** —

JOVEM COM 16 ANOS

**9.º ANO DE ESCOLARIDADE DA ÁREA
DE PRÁTICAS ADMINISTRATIVAS
PROCURA EMPREGO**

Zona de Espinho ou arredores. Contactar:
Isabel Maria Moreira de Sá
Rua 1 n.º 68 — Engenho Velho
S. Paio de Oleiros — 4535 Lourosa

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE

Para trabalhar a 7 km a sul de Espinho
Com transporte à porta

Carta a este Jornal ao n.º 18412, indicando
habilitações e estado civil

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — **CORTEGAÇA**

— **PRECISA-SE** —
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

COM ALGUNS CONHECIMENTOS DE CONTABILIDADE
PARA PRATICANTE DE OPERADOR DE COMPUTADOR

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 18362

SENHORA

OFERECE-SE PARA TRABALHAR EM BOUTIQUE OU BALCÃO
TAMBÉM TEM EXPERIÊNCIA EM COZINHA

CONTACTAR: TELEFONE 720734 - ESPINHO

COM A EMPES A SUA PUBLICIDADE RESULTA SEMPRE

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições para:

- Ciclo Preparatório (2 anos num só ano);
- «9.º ano» — Se fizeres 15 anos até 31 de Dezembro não precisas de possuir o 8.º ano;
- «11.º ano» — Basta que completes 17 anos até 31 de Dezembro e tenhas apenas o 9.º de escolaridade;
- «12.º ano» — A avaliação é feita por pontos de frequência e exame final a realizar no Externato.

EXTERNATO OLIVEIRA MARTINS
Rua 19, n.º 786 (praceta)
Telef. 721468 — **ESPINHO**



TELEFONE 751263
3770 OLIVEIRA DO BAIRRO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
— **MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA** —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

«DEFESA DE ESPINHO»

VENDE-SE EM SILVALDE
NOS CAFÉS

«ILHÉUS» E «FERRO»

APARTAMENTOS

T3 E T4

«**EDIFÍCIO TORRE-LICEU**»

RUA 19, N.º 1491 — **ESPINHO**

CONTACTE-NOS — ☎ (02) 7642511

**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
JAMES BOND 007 — RISCO IMEDIATO — M/12 anos
As 24 h — **CALÍGULA** — I. M/18 anos
De 11 a 17 — **CROCODILO DUNDEE** — M/6 anos
Sexta-feira, às 24 h.
A NOITE DE S. LOURENÇO — M/12 anos
Sábado, às 24 h.
O ESQUADRÃO DA VINGANÇA — M/16 anos
Domingo, às 11 h. — **Matinée Infantil**
FESTIVAL PANTERA N.º 2 — Todos

PARA MAIS SEM CARLOS FILIPE

VÓLEI «TIGRE»: «É MUITO DIFÍCIL REPETIR A PROEZA DO ANO PASSADO»

Fazer brilharete idêntico ao da última época, ele não promete, para mais que «fugu» para o Leixões o melhor distribuidor nacional, o Carlos Filipe; promete, sim, disciplinar a secção e apostar na formação.

Ele chama-se Manuel Teixeira e é o novo director da secção de voleibol do Sporting de Espinho.

— Que modificações mais notórias há na estrutura dirigente do voleibol «tigre»?

«Quem estava como director do voleibol era o sr. D'Alte Pinho, substituído agora por mim. Na parte da secção estava o sr. Rui Milheiro, passando a ser o sr. António Macedo que, aliás, já fora seccionista de voleibol anos atrás. Foi, portanto, um regresso.

«Porquê estas alterações? Porque havia dentro da secção, segundo me parece, um

bocado de indisciplina no campo de directores — indisciplina essa que não tem nada a ver com maus tratos ou coisas semelhantes. A pessoa que estava à frente da secção era realmente extraordinária e fez tudo e mais alguma coisa mas o diálogo que tinha com os jogadores e o resto dos seccionistas não era muito bom. Ou não deva o apoio necessário, ou não o recebia; só ao longo do tempo verei isso melhor.

Creio, no entanto, que poderei melhorar o relacionamento entre os dirigentes e entre estes e os atletas».

— Quanto ao plantel de seniores masculinos, há novidades?

«Neste momento, o plantel é o mesmo do ano passado, com um «senão»: há um jogador que saiu do Sporting de Espinho, o Carlos Filipe, que é, sem dúvida, um dos grandes valores do vôlei nacional. Foi para o Leixões por razões que se prendiam com um emprego. O Leixões arranhou-lhe o emprego; eu, logo que entrei, arranhei-lhe outro, em apenas quinze dias. O emprego que eu lhe arranjava era melhor e isso mesmo fiz ver ao Carlos Filipe; ele argumentou que já tinha dado a palavra ao Leixões e foi mesmo embora. Esse abandono é também fruto da pessoa que estava à frente da secção ser uma só...».

— Esse abandono do Carlos Filipe é, digamos, uma perda irreparável ou o Sporting de Espinho sobrevive num nível que tem tido sem essa figura?

«Sobrevive. Só que na realidade é um elemento que é difícil de substituir porque é um dos melhores voleibolistas nacionais e, como distribuidor, não há nenhum melhor que ele em todo o país. É uma falha que vai ser difícil de colmatar.

O mercado nacional é muito pequeno e nós não temos onde ir buscar um jogador da valia do Carlos Filipe; de maneira que vamos procurar, dentro do alfofre do Sporting de Espinho, colmatar essa falha. Há jogadores novos que subiram de juniores a seniores e têm valor. Mas também encaramos a hipótese de substituir a Carlos Filipe, procurando

um valor no mercado estrangeiro».

— Que antevisão faz para esta época, em relação aos seniores masculinos, que tão brilhantemente se comportaram na anterior?

«É muito difícil fazer a mesma obra que se fez no ano

alguns jogos de preparação. Lembra, por exemplo, um torneio em Coimbra. A Académica vai fazer 100 anos e convidou o Sporting de Espinho para um torneio que se vai realizar de 3 a 5 de Outubro. Jogam também o Leixões, o Futebol Clube do Porto e, naturalmente, a Académica de Coimbra. Temos também um convite do Cisneros de Tenerife (Espanha) para participar num torneio a realizar entre 10 e 12 de Outubro. É evidente que essa participação tem custos — as viagens, uma vez que o alojamento é garantido pelo Cisneros — mas vamos ver se realmente conseguimos participar».

— Esperava vê-lo falar, a nível de disciplina dos atletas,

«VOU EMPENHAR-ME»

Sobre as razões que o levaram a aceitar o cargo de responsável máximo pelo voleibol do Sporting de Espinho, Manuel Teixeira disse-nos:

«Devo informar que entrei no Sporting de Espinho com seis anos de idade. Também pratiquei voleibol; por acaso não o fiz no Espinho, foi no Futebol Clube do Porto, porque na ocasião estudava e trabalhava naquela cidade. No entanto, quase toda a minha vida tem sido ligada a Espinho. Já fiz parte de uma direcção do Sporting de Espinho e voltei com este novo elenco. O sr. Carlos Ferreira e o sr. Dr. Manuel Violas fizeram-me o convite para tomar conta da direcção da secção, a fim de lhe dar uma dinâmica diferente. Com dificuldade para mim, pela minha vida profissional, mas porque gosto do Sporting de Espinho e das pessoas que a ele estão ligadas neste momento, aceitei o convite e vou empenhar-me para que o vôlei «tigre» seja cada vez mais forte».

passado; o Espinho atingiu então um nível tão grande que vai ser difícil igualar. E com a saída do Carlos Filipe, mais se torna. Mas neste momento não estamos nada preocupados em sermos campeões ou não. Evidentemente que não vamos descorar essa meta pois, se vamos competir, é para ganhar. Mas, como dizia, estamos neste momento muito mais preocupados na formação e na disciplina da secção de voleibol. Procuraremos, com o nosso trabalho e os técnicos que temos, e que são os mais credenciados (temos a pessoa mais acreditada no vôlei nacional que é o prof. Carlos Prata), levar a nau a bom porto».

— Pôs uma certa tônica na disciplina e na sua vontade de, passe a expressão, pôr tudo nos eixos. Essa sua preocupação dirige-se em particular à estrutura dirigente da secção ou estende-se aos atletas?

«Também, porque infelizmente passa-se isto: quando há confiança em excesso com as pessoas que estão ligadas a uma secção amadora, na qual não se podem impor cas-

de célebres noitadas em vésperas de jogos importantes que tão comentadas eram, pelo menos, em meios restritos...»

«Não confirmo nem desminto essa situação. Estou alheio a tal situação. É evidente que um atleta come às 6 ou 7 da tarde para jogar às 9 da noite, não sabendo quando a partida termina; por isso, ele, no final, querará tomar um copo de leite, comer um prego, etc.. Isso é normal, como é normal que fique mais cinco ou dez minutos a conversar, indo-se embora depois. Isso passa-se em qualquer outro clube. Mas quando há jornadas duplas e há jogo no dia seguinte, aí o atleta tem de ser responsável para ver a situação. O que se passa é que o desportista português, mais propriamente o amador, ainda não está mentalizado para se profissionalizar mais um bocado quando lhe é exigido um esforço maior».

— Mudando de assunto: há algum plano de preparação para a nova época, ou vão-se limitar aos treinos normais?

«Vamos ter efectivamente

alguns jogos de preparação. Lembra, por exemplo, um torneio em Coimbra. A Académica vai fazer 100 anos e convidou o Sporting de Espinho para um torneio que se vai realizar de 3 a 5 de Outubro. Jogam também o Leixões, o Futebol Clube do Porto e, naturalmente, a Académica de Coimbra. Temos também um convite do Cisneros de Tenerife (Espanha) para participar num torneio a realizar entre 10 e 12 de Outubro. É evidente que essa participação tem custos — as viagens, uma vez que o alojamento é garantido pelo Cisneros — mas vamos ver se realmente conseguimos participar».

Disse atrás que uma das suas principais apostas seria na formação de novos voleibolistas. Quer espriar-se um pouco mais sobre este assunto?

«Verifica-se que o Sporting de Espinho está recheado de bons valores e esse plantel é realmente de atletas feitos em casa.

Continuaremos, portanto, a apostar em ter um bom alfofre porque o voleibol é uma modalidade que fica cara ao clube, sem contrapartidas devidas em receitas. Importa, por isso, procurar o equilíbrio pela redução de despesas, procurando valores em casa.

J. G. J.

«NOITADAS EM VÉSPERAS DE JOGOS IMPORTANTES? NÃO CONFIRMO NEM DESMINTO»

Momentos de glória foram vividos pelo vôlei «tigre» na última época; repetir a façanha é difícil — reconhece Manuel Teixeira

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Fata Artis

ESTÚDIOS COM MONTAGEM ELECTRÓNICA PARA FOTOGRAFAR CRIANÇAS GRANDE ESPECIALIDADE EM REPORTAGEM DE CASAMENTOS LABORATÓRIO A CORES COM MÁQUINAS DE ALTA PRECISÃO

MAIS UMA NOVIDADE FILMAGENS EM VÍDEO

Tanto nos sistemas BETA como VHS ou em 8 mm — Rua 19, n.º 287 — Telefone 722387 —

NACIONAL DA I DIVISÃO

«BRASEIRO» ALENTEJANO NÃO «QUEIMOU» TANTO COMO O AZAR...

(Do enviado

«DE» a Elvas)

Vamos admitir que se tratou de um simples acidente de jogo, de que o futebol é fértil, e não as consequências de uma situação real. Registraram-se alguns erros por parte da equipa de Quinito, mas o mais influente e o mais notório foi o azar.

Ou não será pouca sorte uma equipa sofrer um golo logo no primeiro minuto, quando não

teve ainda tempo de estudar o adversário? Não será, também malapata disfrutar de uma grande penalidade e não fazer golo?

Em menos de vinte minutos Silvino havia sofrido nada menos de três golos, sem que os seus colegas da avançada houvessem marcado algum. Foi tudo muito rápido, sem dar tempo a que os espinhenses pudessem reagir. Eles bem tentaram, mas sabe-se como é quando uma equipa está a sofrer dura derrota.

A seguir ao golo de Ado, veio o penalty. Seria aqui que os «tigres» iniciariam a reviravolta dos acontecimentos. Os alentejanos de dentro e de fora do retângulo, tremiam como varas verdes quando Ivan partiu para

a bola. Um golo nessa altura, ou seja, seis minutos depois do de Ado, poderia levar o Espinho a cometer uma bela proeza, mas também aí e como já se disse, a sorte nada quis com os visitantes. Estava escrito que o Elvas manteria a vantagem e partia daí para a vitória final.

Quinito fez a alteração que se impunha, colocando Walsh na frente e mandando sair Manuel Jorge. Isto depois de os locais terem marcado os dois primeiros golos.

Mas breves momentos depois, surgiu o 3-0 e, então, todas as soluções ficaram prejudicadas.

Em circunstâncias idênticas, não há equipas que resistam. Todas cedem em maior ou menor grau.

Insiste-se na ideia de que algo poderia ter acontecido se depois de Ado ter reduzido para 3-1, o seu compatriota Ivan transformasse a grande penalidade.

Aliás, ficamos com a sensação de que o guardião Domingos se mexeu antes de Ivan ter tocado na bola. É sempre difícil a qualquer árbitro controlar os movimentos dos guarda-redes em lances idênticos. Basta uma fracção de segundo de desaten-

ção para que o elemento que está entre os postes iluda a vigilância do árbitro.

Gorada essa hipótese, mais abatida ficou no seu ânimo a turma espinhense, ao invés dos alentejanos, que ficaram naturalmente mais animados com a proeza do seu guardião.

Cerca de cinco minutos depois, era o fim para as aspirações dos «tigres». De novo o Elvas ficava com três golos de vantagem, e sabe-se o que isso

representa num jogo entre equipas da mesma igualha.

Diga-se que os jogadores e o público de Espinho tiveram de suportar os efeitos do «braseiro» alentejano, o que representou para os primeiros um «handicap» negativo em relação à equipa do Elvas, sem dúvida mais habituada a temperaturas tão altas.

No entanto, não foi por isso que o Espinho perdeu pela diferença de três golos...

**ELVAS, 4
ESPINHO, 1**

Jogo no Estádio Municipal de Elvas.
Árbitro: José Guedes (Porto).

Elvas - Domingos, Ribeiro, Bráulio, Soeiro e Alberto; Horácio (Juanito, 75 m), Mário Gomes e Adérito; Bartolomeu, Basaula e Beto (Simões 64 m).

Espinho - Silvino, Artur, Ralph, Amândio e Manuel Jorge (Walsh, 10 m); Vitorino, Aziz e Carvalho; Pingo, Ivan (Marcão, 60 m) e Ado.

Cartão amarelo para Beto (33 m).

Resultado feito no primeiro tempo.

Golos de Bartolomeu (1 m), 1-0; Horácio (5 m), 2-0; Beto (19 m), 3-0; Ado (22m), 3-1 e Beto (33 m), 4-1.

Aos 28 minutos, Ivan, ao marcar um penalty contra o Elvas, por rasteira de Aziz na área alentejana, atirou de modo que o guarda-redes defendeu.

QUINITO MAIS TRISTE DO QUE ZANGADO

Quinito era, no final, um homem abatido pelos acontecimentos. À frente do Sporting de Espinho, ele não havia sofrido ainda tão duro choque, motivado por derrota tão ampla, para mais contra o Elvas. Ainda se fosse frente a um dos «grandes»!

Mas não estava zangado. Um colega acanhou-se em contactá-lo, deixando que fossem outros a interrogá-lo.

Quinito reconheceu mérito à vitória do Elvas, mas adiantou que os alentejanos foram felizes. Aludiu, também, à temperatura que se fez sentir e que terá feito amolecer os jogadores. Disse que o árbitro não teve qualquer interferência no resultado e lamentou que a sua equipa não houvesse aproveitado a grande penalidade de que beneficiou.

Enfim, foram tudo ideias coincidentes com as daqueles que com isenção viram o jogo. Sendo embora técnico da equipa derrotada, Quinito revelou ser imparcial na apreciação que fez do jogo e do resultado.

Afirmou, finalmente, que a sua maior preocupação passou a ser o próximo jogo com o Desportivo de Chaves.

ESCOLHA O MELHOR JOGADOR E GANHE UM PRÉMIO

Rádio e Jornal completam-se e foi tendo em conta este princípio que decidimos aceitar um esquema de colaboração que nos foi proposto pelo departamento de informação desportiva

até à terça-feira seguinte.

Reunidos os cupões recebidos nos dois órgãos de comunicação social far-se-á um sorteio entre todos os leitores/ouvintes participantes. O favorecido pela

leitor/ouvinte premiado semanalmente e a marcha da pontuação atribuível aos jogadores serão feitos na emissão do programa «Desportivamente» que vai para o ar na Rádio Espinho,

«Defesa de Espinho»

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º

Rádio Clube de Espinho

RUA 18, N.º 815

Melhor JOGADOR S.C.E. no jogo com o CHAVES

Nome do jogador

Nome

Morada Telef.

Recorte e envie para RÁDIO CLUBE DE ESPINHO ou DEFESA DE ESPINHO, até à próxima 3.ª-feira.

da Rádio Espinho, no sentido de se eleger o melhor jogador do Sporting de Espinho na época futebolística em curso.

Assim, todas as semanas publicaremos um cupão que os leitores interessados em colaborar preencherão e entregarão aqui no jornal ou na Rádio Espinho (as moradas estão no cupão)

sorte terá direito a um prémio oferecido por uma casa de artigos desportivos da cidade.

Cada cupão com a votação para o melhor jogador corresponde a um voto e, no final da época, o futebolista «tigre» que reunir maior pontuação será distinguido com um troféu.

De referir que o anúncio do

às quartas-feiras, após o bloco informativo alargado das 19 horas.

Os leitores/ouvintes poderão votar quantas vezes entenderem mas não poderão fazer uso de fotocópias - princípio que este jornal tem por fundamental e que a Rádio Espinho aceita.

RESULTADOS

Salgueiros-Penafiel	2-2
Chaves-Rio Ave	4-0
Elvas-Espinho	4-1
Sporting-Farense	2-0
Marítimo-Académica	2-1
Poçimonsense-Benfica	1-2
V. Setúbal-Belenenses	1-3
Covilhã-V. Guimarães	1-2
F. C. Porto-Boavista	2-0
Braga-Varzim	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
F. C. Porto	3	2	1	0	9	1	5
Sporting	3	2	1	0	6	1	5
Chaves	3	1	2	0	6	2	4
V. Guimarães	3	1	2	0	4	3	4
Marítimo	3	1	2	0	3	2	4
V. Setúbal	3	2	0	1	5	3	4
Benfica	3	2	0	1	5	2	4
Belenenses	3	2	0	1	6	8	4
Elvas	3	1	1	1	4	3	3
Boavista	3	1	1	1	4	4	3
Varzim	3	0	3	0	4	4	3
Salgueiros	3	0	3	0	4	4	3
Penafiel	3	0	3	0	2	2	3
Portimonense	3	1	0	2	5	4	2
Espinho	3	0	2	1	1	4	2
Braga	3	0	2	1	2	4	2
Académica	3	1	0	2	3	6	2
Rio Ave	3	1	0	2	3	8	2
Farense	3	0	1	2	1	6	1
Covilhã	3	0	0	3	1	7	0

PRÓXIMA JORNADA

Penafiel-Braga
Rio Ave-Salgueiros
Espinho-Chaves
Farense-Elvas
Académica-Sporting
Benfica-Marítimo
Belenenses-Portimonense
V. Guimarães-V. Setúbal
Boavista-Covilhã
Varzim-F. C. Porto

O «SENHOR»
QUE SE SEGUE

CHAVES: UMA ESTREIA (1.ª DIVISÃO) E UMA «VELHA» HISTÓRIA (2.ª DIVISÃO)

Espinho e Chaves vão encontrar-se pela primeira vez para o nacional da 1.ª divisão. Quando os flavienses chegaram (em 84/85) os espinhenses estavam ausentes, após a sua despedida (temporária) em 83/84.

Mas ainda que se trate de uma estreia, a história dos encontros entre ambos vem de longe, precisamente do começo dos anos cinquenta e para o nacional da 2.ª divisão.

O Chaves participou nessa prova pela primeira vez em 49/50, portanto muito depois do Sporting de Espinho, que começara dez anos antes.

No entanto, naquela época, os transmontanos ficaram numa série e os espinhenses noutra.

A estreia deu-se em 52/53 e, daí para cá, houve algumas interrupções, mormente por ausência do Chaves, ora a disputar a 3.ª divisão, ora a 2.ª, nos anos em que o Espinho esteve na 1.ª.

Entre ambos houve no total 22 jogos, com 11 em cada campo. Curiosamente os «tigres» venceram todos os que foram disputados no «Avenida».

(Cont. na pág. seguinte)

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

Princesa das Termas de Portugal

ABERTAS DE 1 DE MAIO A 31 DE OUTUBRO

Indicações Terapêuticas:

DOENÇAS CRÓNICAS DE PELE — DOENÇAS CRÓNICAS DAS VIAS RESPIRATÓRIAS
DOENÇAS CRÓNICAS OSTEOARTICULARES

EM MAIO E OUTUBRO FAÇA 21 TRATAMENTOS PAGANDO APENAS 14

TERMAS DAS CALDAS DE SÃO JORGE

TELEFONE 91227

Ele é dos mais pendulares jogadores do Sporting de Espinho. Joga certinho, sem oscilações. Vale quanto pesa – entre 75 e 76 quilos. É peitudo e é alto – qualquer coisa como 1,87. Tem 28 anos.

Veio de S. Paulo há dois anos, directamente para o F. C. do Porto. Em meados de Agosto desse ano descia em Pedras Rubras com destino à equipa então treinada por Artur Jorge.

Trazia o rótulo de sucessor de Sócrates, o famoso «dr. Sócrates» do futebol brasileiro. Só que, e como tantas vezes tem sido dito, não é fácil entrar no plantel principal «azul-branco». No meio de tão bons e numerosos jogadores, a eleição tem o significado do «totoloto». Ganha normalmente o lugar quem tiver mais sorte.

Ralph (é dele que falámos) não terá tido essa sorte o que, diga-se, acabou por ser um bem para o Sporting de Espinho que assegurou, deste modo, o concurso de um grande jogador – possante, hábil, correcto e humilde.

**«AQUI E AGORA
É O MELHOR
DE SEMPRE»**

RALPH ATINGE EM ESPINHO O MÁXIMO DA SUA CARREIRA

Tem o estilo do «patrão» Coluna, ex-jogador do Benfica e da selecção nacional de futebol, na organização do jogo. Preocupa-se em colocar bem a bola, para que esta fique ao alcance do colega mais próximo e em melhores condições de prosseguir na jogada. É dos que desempenha com eficiência o papel de «pivot».

Por via dessa função, raramente tem o ensejo de atirar ao alvo. Mas sempre que pode, lá está ele a tentar a sua sorte. Viu-se isso, por exemplo, no recente jogo com o Sporting. O «tiraço» de que foi protagonista, merecia melhor sorte.

O DESFAZER DE UM SONHO

Num dos últimos dias, estivemos com Ralph no Estádio da Avenida. Em poucos minutos ficamos a saber «tudo» sobre si próprio e que não vimos, ainda, referido na imprensa.

«Tive uma boa infância» – recordou o jogador quando lhe

pedimos que nos falasse do seu passado. «Meus pais eram zeladores de um campo de futebol, lá, em S. Paulo e, por isso, eu disfrutava de espaço para brincar e jogar a bola».

Com ele, eram quatro os filhos do casal, «sendo três rapazes e uma moça». Em termos escolares, Ralph atingiu o segundo ano da Universidade.

Quando chegou a Portugal manifestou o propósito de continuar a estudar, visando concluir o curso de Biologia. Só que, estudar e jogar, em especial num clube profissional e com ambições, não é fácil. Daí que o sonho de vir a ser o «dr. Ralph» tem vindo a desfazer-se lentamente...

FUTEBOL EM VEZ DOS ESTUDOS

O pai foi o grande responsável pela entrada de Ralph no futebol. «Era essa a sua grande paixão. Acabei por lhe fazer a vontade e devo confessar que não estou arrependido».

Com o futebol «dentro de portas», não se tornou difícil começar e continuar. «Tinha 14 anos quando ingressei no Nacional, um clube da 2.ª Divisão de S. Paulo. Disputel, então, o campeonato destinado aos «dentes de leite», uma espécie de infantis de futebol português». Referiu que «eles davam muita cobertura aos torneos dessa categoria».

«Eles» são os jornais e a TV paulista, que dedicam muito do seu espaço e do seu tempo a provas dos mais jovens. Ralph começou cedo a ser visto como um «craque» embrionário.

Mas os estudos absorviam muito do seu tempo, e entre vir a ser mais tarde um «senhor doutor» ou prosseguir a carreira de futebolista, optou pela primeira hipótese, embora sem deixar definitivamente o contacto com a bola.

Foi assim que, durante dois anos, jogou futebol de salão, ao serviço de um clube do banco do Estado de S. Paulo.

Também aí, nessa modalidade, Ralph evidenciou as suas qualidades. Era possante e era hábil. «Olheiros» do categorizado S. Paulo, da 1.ª divisão brasileira, viram-no jogar e gostaram. Em poucas semanas, os «verdes» tinham ao seu serviço um médio de grande valor.

Depois, foi o salto para a Portuguesa, no tempo de Osvaldo Brandão. Trata-se de outro grande clube paulista, de raiz lusa. Foi «onde estive mais tempo, ainda que tenha sido emprestado ao Bangu, ao Galiza, ao Bragantino e ao Baía».

De novo na Portuguesa, foi aqui que o Porto o «descobriu» por intermédio do empresário-jornalista, Delano Vieira, o mesmo que viria a interferir na vinda do também brasileiro Elói para o clube das Antas.

UMA GRANDE ESPERANÇA

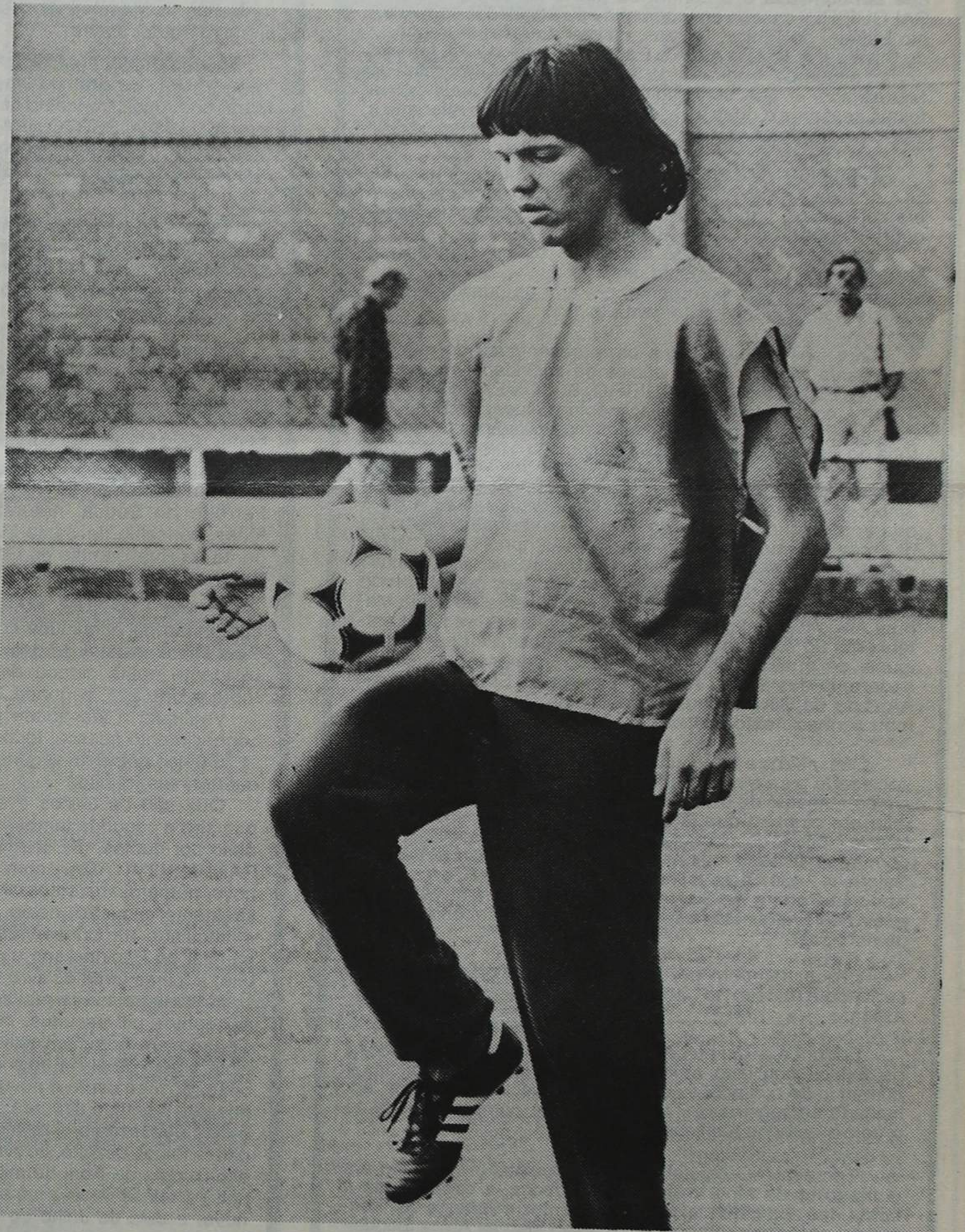
No Porto, não foi possível a Ralph assegurar um lugar na turma de Artur Jorge. Os candidatos eram mais do que muitos. «E isso não me servia».

Um jogador não gosta de estar parado. «Foi um ano mau para mim, o primeiro que passei no F. C. do Porto».

Confessa Ralph que quando o Espinho o foi buscar sentiu uma grande alegria. «Hoje sinto-me feliz por ter contribuído para a subida de divisão e sermos um dos concorrentes ao campeonato principal».

– E agora? Qual o futuro do Espinho?

O jogador diz ter «uma grande esperança em vir a fazer um bom campeonato».



Ralph – o «gigante» (foto «O Jogo»).

GINÁSTICA DA ACADÉMICA: INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições para as aulas de ginástica na Associação Académica de Espinho, as quais terão início em 1 de Outubro próximo.

Locais e horários das inscrições: na sede do clube (altos de «O Nosso Café» – de segunda a sexta, entre as 15.30 e as 18.30 e entre as 21 e as 22.30 horas; no pavilhão arq. Jerónimo Rels – no período horário 18.30/19.30, nos dias úteis.

A. G.

O «SENHOR» QUE SE SEGUE

(Cont. da pág. anterior)

São os resultados destes últimos que recordamos de seguida:

52/53 – Espinho-Chaves, 3-2	59/60 – Espinho-Chaves, 1-0
53/54 – Espinho-Chaves, 3-2	73/74 – Espinho-Chaves, 7-0
55/56 – Espinho-Chaves, 3-2	75/76 – Espinho-Chaves, 1-0
56/57 – Espinho-Chaves, 4-0	76/77 – Espinho-Chaves, 2-0
57/58 – Espinho-Chaves, 3-0	78/79 – Espinho-Chaves, 5-0
58/59 – Espinho-Chaves, 4-2	

Recordemos agora o primeiro jogo, disputado no «Avenida» em 22 de Fevereiro de 1953, portanto há mais de 38 anos.

Arbitrou Joaquim Apresentação, de Aveiro. Espinho – Cântara, Padrão e Lopo; Valter, Ângelo e Alcobia; Loureiro, Tavares, Artur, Guilherme e Valdemar.

Faltaram neste jogo Garro, Gaveto e Veríssimo, por se encontrarem lesionados.

Chaves – Bandeira, Amândio e Esteves; Lino, Gultor e Fonseca da Silva; Belico, Melo, Chaves, Machado e Flávio.

Ao intervalo, 2-2.

Marcaram os golos: Artur (2), Loureiro, Chaves e Machado. Os espinhenses chegaram a estar a ganhar por 2-0.

O Grupo Desportivo de Chaves foi fundado em 27 de Setembro de 1949, como resultado da fusão do Flávia Futebol Clube e do Clube Atlético Flaviense, cuja actividade de ambos se circunscreveu às provas organizadas pela A.F. Vila Real.

Agora na 1.ª divisão, o Desportivo de Chaves é um dos representantes do futebol português às provas da UEFA, o que sucede pela primeira vez na sua história, a constituir proeza notável.

A equipa é treinada por Raul Águas.

NAS SUAS FÉRIAS LEVE

«DEFESA DE ESPINHO»

CONSIGO

«Defesa de Espinho» — 2892 — 10/09/87

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO DE PACTO

No dia treze de Agosto de mil novecentos oitenta e sete, neste Cartório Notarial de Espinho, a cargo da notária Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, perante mim, José dos Santos Sil, primeiro ajudante do cartório, no pleno exercício de funções notariais por se encontrar de licença para férias a notária, compareceram como outorgantes:

Primeiro — MANUEL ALVES SALGUEIRO, casado em comunhão geral de bens com Arminda Pereira da Silva Salgueiro, natural da freguesia de Silvalde, deste concelho, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Vinte, 157, que outorga por si e na qualidade de bastante procurador de MANUEL DA SILVA SALGUEIRO, casado em separação de bens com Maria de Fátima Gardine Silva Pereira Salgueiro, natural da dita freguesia de Silvalde, residente nesta cidade, na Rua Vinte e três, 475, quarto andar, esquerdo, e de ARMINDA DA SILVA SALGUEIRO DE FREITAS GOMES, que também usa e é conhecida por ARMINDA DA SILVA SALGUEIRO, casada em comunhão de adquiridos com António Manuel de Freitas Gomes, natural da referida freguesia de Silvalde, residente na Rua Eduardo Torres, 1.634, terceiro andar, esquerdo, freguesia da Senhora da Hora, concelho de Matosinhos, o que verifiquei pela procuração arquivada a folhas sessenta e duas e sessenta e três do maço referente a este livro de notas.

Segundo — ARMINDA PEREIRA DA SILVA SALGUEIRO, casada no dito regime com o primeiro outorgante e com ele convivente, natural da freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho de Santa Maria da Feira.

Verifiquei a identidade de ambos os outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

E pelo primeiro outorgante, por si e na qualidade invocada, e pela segunda outorgante foi dito:

Que eles outorgantes e os representados do primeiro outorgante são os únicos sócios da sociedade por quotas «MANUEL ALVES SALGUEIRO & COMPANHIA, LIMITADA», com sede e estabelecimento no lugar de Sixto, freguesia de Silvalde, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número noventa e um, a folhas quarenta e seis verso do livro C-um, constituída por escritura de vinte de Dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, lavrada de folhas quarenta e duas verso a quarenta e quatro verso do livro de notas para escrituras diversas B-número trinta e nove, deste cartório, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro, de vinte milhões de escudos, correspondente à soma de quatro quotas, sendo uma de sete milhões de escudos pertencente ao sócio Manuel Alves Salgueiro, uma de cinco milhões de escudos pertencente ao sócio Manuel da Silva Salgueiro e duas quotas iguais de quatro milhões de escudos pertencentes uma a cada uma das sócias Arminda Pereira da Silva Salgueiro e Arminda da Silva Salgueiro de Freitas Gomes, o que é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, elevam o capital da referida sociedade para trinta milhões de escudos, sendo a importância do aumento de dez milhões de escudos realizada e subscrita em dinheiro que já deu entrada na caixa social, pelos quatro sócios do seguinte modo: Manuel Alves Salgueiro, com três milhões e quinhentos mil escudos; Manuel da Silva Salgueiro, com dois milhões e quinhentos mil escudos; e Arminda Pereira da Silva Salgueiro e Arminda da Silva Salgueiro de Freitas Gomes, cada uma delas com dois milhões de escudos.

E que, também por esta escritura, alteram os artigos segundo e terceiro do pacto social que rege a dita sociedade, assim:

Segundo — O seu objecto é a importação e exportação de têxteis, mobiliário, artigos de decoração e afins, indústria e comércio de confecções e decoração, electrodomésticos, actividade de construções e urbanizações, compra e venda de prédios, estudos técnicos e afins.

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de trinta milhões de escudos, e corresponde à soma das seguintes quotas: uma de dez milhões e quinhentos mil escudos pertencente ao sócio Manuel Alves Salgueiro; uma de sete milhões e quinhentos mil escudos pertencente ao sócio Manuel da Silva Salgueiro; e duas de seis milhões de escudos pertencentes uma a cada uma das sócias Arminda Pereira da Silva Salgueiro e Arminda da Silva Salgueiro de Freitas Gomes.

Foram-me exibidos: a) — o Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva número 500177201, válido até 15 de Janeiro de 1988.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles.

Certifico que a presente fotocópia está conforme ao original e foi extraída da escritura exarada de folhas 52 verso a 54 do livro de notas para escrituras diversas 101-A, deste cartório.

Espinho e Cartório Notarial, 14 de Agosto de 1987

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil

«Defesa de Espinho» — 2892 — 10/09/87

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

CESSÕES DE QUOTAS E RENÚNCIA

No dia dezassete de Julho de mil novecentos oitenta e sete, neste cartório notarial de Espinho, perante mim, Maria Fernanda de Vasconcelos de Aguiar da Fonseca e Castro, notária do cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro — DR. JOSÉ FERNANDO BRANDÃO LAGO, solteiro, maior, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residente na Praia da Granja, freguesia de São Félix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia.

Segundo — MARIA FILOMENA MEDEIROS FERNANDES LAGO SERRA e marido, VASCO LUÍS BASTOS SERRA, ambos naturais desta freguesia e concelho de Espinho, onde residem na Quinta da Marinha, Bloco Solverde, Porta 3, primeiro andar, direito.

Terceiro — MARIA AMÉLIA DE MELO DANTAS LAGO, natural da freguesia de Santa Maria dos Anjos, concelho de Ponte de Lima, e marido, LUÍS ALBERTO BRANDÃO LAGO, natural desta freguesia e concelho de Espinho, residentes na dita Praia da Granja, casados em comunhão geral de bens.

Quarto — MARIA DE JESUS QUEIRÓS, solteira, maior, natural da freguesia de São José e São Lázaro, concelho de Braga, residente no lugar da Feiteira, freguesia de Pedroso, concelho de Vila Nova de Gaia.

Quinto — MANUEL PINTO MARQUES, casado em separação de bens com Maria Celeste Barbosa Rodrigues da Gama, natural da freguesia de Canedo, concelho de Santa Maria da Feira, onde reside no lugar de Sanguinhedo.

Sexto — MANUEL PINTO DE OLIVEIRA, casado em comunhão geral de bens com Carolina Ferreira de Sousa, natural da freguesia de Fiães, concelho de Santa Maria da Feira, residente na Rua Damião de Góis, 307, quinto andar, esquerdo, da cidade do Porto.

Sétimo — MANUEL MARQUES, casado em comunhão de adquiridos com Isabel Maria da Silva Pinto, natural da dita freguesia de Fiães, residente nesta cidade de Espinho, na Rua Vinte e Um, 226, segundo andar, poente.

Verifiquei a identidade por serem do meu conhecimento pessoal todos os outorgantes.

E pelos primeiro, segunda, terceira e quarta outorgantes foi dito:

Que são os únicos e actuais sócios e os primeiro e segunda também gerentes da sociedade por quotas «FERNANDO LAGO & COMPANHIA, LIMITADA», com sede na Rua Dezanove, números trezentos vinte e oito a trezentos cinquenta e quatro, desta cidade de Espinho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número cinquenta e oito, a folhas trinta do livro C-um, com o capital social, integralmente realizado em dinheiro, de seiscentos mil escudos, constituída como sociedade em nome colectivo por escrituras de vinte e seis de Novembro de mil novecentos e onze, do livro cento e noventa e nove, a folhas noventa e sete, e alterada por escritura de vinte e seis de Dezembro de mil novecentos vinte e oito, a folhas dezoito, do livro duzentos oitenta e oito, e dois de Abril de mil novecentos trinta e seis, a folhas vinte e uma, do livro noventa e nove, e dois de Julho de mil novecentos sessenta e cinco, a folhas noventa e duas, do livro A-dez, e ainda por escritura de treze de Março de mil novecentos oitenta e cinco, a folhas cento e quinze verso, do livro deste cartório cinquenta e sete-D, as duas primeiras das notas do então escrivão-notário do terceiro ofício da comarca da Feira, António Soares Vilanova, aquele livro A-dez, deste cartório e a restante do Segundo Cartório da Secretaria Notarial da Feira, e transformada em sociedade por quotas por escritura de vinte e seis de Setembro de mil novecentos oitenta e cinco, lavrada a folhas dezoito verso do livro de notas número sessenta-D, deste mesmo cartório, o que tudo é do meu conhecimento pessoal. Que na dita sociedade possuem, o primeiro outorgante Dr. José Fernando Brandão Lago duas quotas de cem mil escudos, sendo uma com reserva de usufruto a favor de Adelina Cabrera Fernandes Lago, e segunda outorgante Maria Filomena Medeiros Fernandes Lago Serra duas quotas de cem mil

escudos, sendo uma com reserva de usufruto a favor daquela Adelina Cabrera Fernandes Lago, e terceira outorgante Maria Amélia de Melo Dantas Lago uma quota de cem mil escudos em propriedade plena dado o falecimento do usufrutuário Cândido Cabrera Fernandes Lago, e a quarta outorgante Maria de Jesus Queirós uma quota de cem mil escudos, em propriedade plena.

E que, pela presente escritura, ele primeiro outorgante Dr. José Fernando Brandão Lago cede as suas mencionadas quotas de cem mil escudos cada uma ao quinto outorgante Manuel Pinto Marques, com todos os correspondentes direitos e obrigações, pelo preço de cem mil escudos cada uma, que declara ter já recebido e de que dá quitação, e a segunda outorgante Maria Filomena Medeiros Fernandes Lago Serra cede a sua mencionada quota de cem mil escudos, em propriedade plena, ao mesmo quinto outorgante Manuel Pinto Marques, com todos os correspondentes direitos e obrigações e por igual preço de cem mil escudos, que declara ter já recebido e de que dá quitação, e cede a outra quota de cem mil escudos, com reserva do usufruto a favor de Adelina Cabrera Fernandes Lago, ao sexto outorgante Manuel Pinto de Oliveira, com todos os correspondentes direitos e obrigações e por igual preço de cem mil escudos, que declara ter já recebido e de que dá quitação, e a terceira outorgante Maria Amélia de Melo Dantas Lago divide a sua mencionada quota de cem mil escudos em propriedade plena, em duas quotas iguais de cinquenta mil escudos cada uma e cede cada uma delas aos sexto e sétimo outorgantes, respectivamente, Manuel Pinto de Oliveira e Manuel Marques, ambas com todos os correspondentes direitos e obrigações e por igual preço de cinquenta mil escudos cada uma, que declara ter já recebido e de que dá quitação, e a quarta outorgante Maria de Jesus Queirós cede a sua mencionada quota de cem mil escudos ao sétimo outorgante Manuel Marques, com todos os correspondentes direitos e obrigações e por igual preço de cem mil escudos, que declara ter já recebido e de que dá quitação, renunciando, os primeiro e segunda outorgantes às suas funções de gerentes.

E que autorizam a dita sociedade a continuar com a mesma firma.

Pelos quinto, sexto e sétimo outorgantes foi dito:

Que aceitam as cessões que a cada um deles diz respeito e que aceitam associar-se nas condições do contrato vigente.

Pelos segundo e terceiro outorgantes foi dito que consentem nas cessões feitas pelas suas respectivas mulheres.

Arquivo: a) — uma fotocópia da acta número quarenta e um da reunião da Assembleia Geral Extraordinária de cinco de Junho findo da dita sociedade consentindo nas cessões; b) — uma fotocópia do assento de óbito do dito Cândido Cabrera Fernandes Lago; e, c) — uma certidão passada pelo Centro Regional de Segurança Social de Aveiro em 22 de Abril deste ano comprovativa de que a referida sociedade tem a sua situação contributiva regularizada.

Foi-me exibido o Cartão de Identificação de Pessoa Colectiva com o número 500112436 válido até 19 de Novembro de 1988 referente à dita sociedade.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Esta escritura foi lida e explicada no seu conteúdo aos outorgantes, em voz alta e na presença simultânea de todos eles.

Certifico que a presente fotocópia está conforme o original e foi extraída da escritura exarada de folhas 87 verso a 90, do livro de notas para escrituras diversas 100-A, deste Cartório.

Espinho e Cartório Notarial, 17 de Julho de 1987

A Ajudante do Cartório,
Assinatura ilegível

POLÉMICAS NOS CLUBES POPULARES

AMÉRICO DE FREITAS RESPONDE AO ACADÉMICO

Recebemos, com o pedido de publicação, uma carta de Américo de Freitas, homem de alguma forma ligado ao Clube Académico de Espinho, relativamente à polémica futebolistas/direcção:

É do seguinte teor a sua carta:

«Com grande surpresa minha li na imprensa local o comunicado (?) da direcção do Clube Académico de Espinho em resposta a aquele que os atletas da secção de Futebol da colectividade tinham publicado na imprensa referida.

«Como não sou pessoa de alimentar polémicas, muito mais quando se vem à praça pública com falsidades e mentiras, como é o caso dos comunicados da direcção, limito-me simplesmente a dar os seguintes esclarecimentos, com o fim único de repor a verdade;

1º. O problema fulcral e único relaciona-se com a visita da equipa belga de Mons a Espinho;

2º. Ficou programada em Agosto de 1986, como comprova a marcação de hospedagem e estadia efectuada no Aparthotel Solverde, feita em Janeiro de 1987;

3º. Na tomada de posse da actual direcção, foi-lhe informado o compromisso tomado com a referida equipa e lembrado antes 15 dias, da sua chegada.

«Com estes esclarecimentos fica reposta a verdade, ao mesmo tempo que dou por findo o assunto, lamentando apenas que o meu nome e o da colectividade fossem alvo de referências falsas».

TOTOBOLA

Concurso do Totobola especial para os órgãos de comunicação social. Concurso n.º 38/87, relativo a 20 de Setembro de 1987. Prognóstico Defesa de Espinho-Desporto:

U. Lamas-Ermesinde	1
Vizela-P. Ferreira	1
Freamunde-Famalicão	1
Marco-Gil Vicente	1
Lixa-Tirsense	2
A. Viseu-O. Bairro	1
U. Santarém-Beira-Mar	x
Mariaivas-Felrense	1
Agueda-Caldas	1
E. Portalegre-Marinhense	2
Barcelense-Montijo	1
Atlético-E. Lagos	1
Estoril-U. Madeira	x

FOLCLORE DA CASA DA GAIA

Encontra-se em França até domingo o Grupo Folclórico das Terras da Terra, grupo ligado à Casa da Casa, de Argoncilhe, Santa Maria da Feira.

O grupo feirense representa Portugal no Festival Mundial de Música e Folclore de Angers.

Recentemente, aquele rancho fora distinguido em Itália com a medalha de ouro da Província de Catanzaro, o que melhor atesta do seu nível.

CASOS

(Cont. da pág. 2)

Rua da Idanha, provocando um ferido com certa gravidade que, após ter recebido os primeiros cuidados no hospital local, foi conduzido ao de Gaia para tratamento.

Trata-se de Aurélio Silva Rocha, de 24 anos de idade, residente em S. Félix da Marinha, que conduzia a motorizada 4 VNGAIA - 6239.

A outra viatura envolvida foi o ligeiro de passageiros com a matrícula PO-04-51, conduzido por Domingos Costa Alves Pereira, casado, trolha, residente em Guetim.

Ambas as viaturas ficaram danificadas.

CANTINHO HOMENAGEOU ATLETAS

Manuel Folha e António Maganinho, atletas da Associação Cantinho da Rambóia FC - colectividade popular sediada na Avenida João de Deus - foram homenageados no último sábado.

Realizaram-se na ocasião dois jogos, que puseram o Rio Largo e os Leões Bairristas (venceu o Rio Largo por 3-2), e o Cantinho e o Belenenses (ganhou este último por 2-0).

FUTEBOL: PROVA DE VETERANOS DO NORTE

Por ter sido o vencedor da décima edição daquela prova, o União de Lamas organiza, esta época, o XI Torneio de Veteranos do Norte.

A prova é aberta a todos os clubes que tenham participado em provas a nível nacional na categoria de seniores, exceptuando-se desta, as participações na Taça de Portugal.

Desta forma e para os clubes interessados, informa o União de Lamas que no próximo dia 26, pelas 15 horas, haverá na sede daquele clube (Avenida Comendador Henrique Amorim, Santa Maria de Lamas), uma reunião de delegados a fim de serem analisados os pontos com interesse tendo em vista este próximo torneio.

COMPRAS

COMPRA-SE CASA COM QUINTAL - Em Espinho ou arredores. Telef. 9515167.

MÉDICOS

CARLOS ALBUQUERQUE PINHO - Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321, telef. 724401 - ESPINHO.

EMPREGOS

SENHORA DE 24 ANOS - Doméstica. C/ muitos conhecimentos de cozinha. Oferece-se para trabalhos externos. Contactar Telef. 722767 (P.F.).

PRECISA-SE MOTORISTA - Idade máxima 30 anos. Entrada imediata. Resposta a este Jornal ao n.º 18.421.

PRETENDE-SE EMPREGADA - C/ conhecimentos domésticos gerais. Trabalhar das 9 às 19 horas. Para casal com 2 filhos. Resposta a este jornal ao n.º 18.422.

EDUCADORA DE INFÂNCIA - Oferece-se, os seus serviços para o ramo. Contactar através do telef. 722806.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia - Informática/Computadores - Inglês - Contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

TRESPASSES

PASSA-SE BOM NEGÓCIO - Por motivo de viagem. De distribuição de toda a classe de bebidas de cápsulas para cafés, restaurantes, etc.. Café em grão, amendoim, etc.. Preço económico c/ 2 carros - Zona de Espinho - Contactar Trav. de Santa Cruz - Silvalde - Telef. 722916.

VENDAS

VIVENDA - Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.

APARTAMENTO T2 - Novo, c/ garagem individual. No centro a 100 m da praia. Acabamentos de 1.ª. Rua 66, n.º 285 - r/c Dto. Trata telefone 722986, Rua 62, n.º 227 - Espinho.

CASA TIPO VIVENDA - Vende-se. Com um terreno de 1.000 m que pode dar para construir 2 casas geminadas. Em Silvalde. Contactar com o próprio através do telef. 722327.

SONY F-1 - VÍDEO COMPO SYSTEM - + carreg. de bateria + acessórios (novo). - Inf. das 19.30 às 21 horas. Rua 30, n.º 500-2.º Esq. - Telef. 723125.

MORADIA C/ RÉ-DO-CHÃO E ANDAR - Este devoluto. Rua 14, n.º 1.027 - Espinho. Telef. 721401.

MORADIA - Em Silvalde. C/ 5 quartos; 3 q. banho e demais divisões. Preço 8.500 c. - TERRENO - Junto à ponte da Granja. Para moradia. C/ 475 m². Preço 3.300 c. - Telef.: 723630 e 720629.

MOTORIZADA «Boss» - 2 vel. nova (500 kms). Bom preço. Telef. 7644832 (horas expediente).

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

FERNANDO GUIMARÃES - Rua 19, n.º 927 - Telef. 723731 - 4500 ESPINHO. Horário: até às 19 h. Sáb. até às 12 h.

FERREIRA DE CAMPOS / DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados. Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - ESCRITÓRIO: (E.N. 109) Rua Santa Cruz/Sul: Avenida 24 - ESPINHO: Residência: Souto, Silvalde - Espinho. Manhã e tarde, 2.ª e 4.ª feiras; Manhã, 5.ª feira. Todos os dias a partir das 17.30 h.. Telef. 722022-722037.

ALUGUÉIS

PRETENDE-SE ALUGAR CASA OU APARTAMENTO - C/ 2 quartos. Em Espinho, Silvalde ou Paramos. Até 30.000\$00 mensais. Resposta a este Jornal ao n.º 18314.

APARTAMENTO T2 - Aluga-se na Rua 28, ângulo da Rua 15-1.º andar esq. c/ garagem. Contactar: António Manuel - Rua 39, n.º 134 depois das 18.30 h.

CASA COM 3 QUARTOS - Aluga-se. Pelo período de 1 ano ou de 1 de Setembro a 30 de Junho. Na Rua 7 n.º 475-2.º. Inf. Telef. 720385 ou no local.

ALUGA-SE QUARTO - Ótima localização. Exigem-se referências. Telef. 724986.

BOA MESA

CASA MARRETA - Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe e bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1356 - Telef. 720091 - 4500 ESPINHO - Reserve a sua mesa.

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 - ESPINHO - Telef. 724630.

MINISTÉRIO DO EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE AVEIRO

AVISO

Para os devidos efeitos, se torna público, que, por despacho de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado da Segurança Social de 87/07/07 foi o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro autorizado a proceder à venda, por proposta em carta fechada de um terreno e respectivos imóveis, sito em Taboeira - Esgueira - Aveiro.

As propostas deverão ser entregues na Secção de Aproveitamento e Património deste Centro Regional, com a indicação «Proposta para a compra de terreno», até às 16 horas, do dia 28 de Setembro de 1987, e serão abertas no dia 29 de Setembro de 1987, pelas 10 horas.

O preço-base é de dezassete mil contos.

Aveiro e Centro Regional de Segurança Social, aos 27 dias do mês de Agosto de 1987

O Presidente do Conselho Directivo,
António de Oliveira Antunes

PRECISA-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

De preferência 1.º emprego, livre de serviço militar e com carta de condução.

CARTA A ESTE JORNAL AO N.º 18.438

COSTUREIRA - CORTADEIRA MAQUINISTAS (máquinas rectas)

ADMITE FÁBRICA DE MALHAS EXTERIORES NESTA CIDADE.

TELEFONAR PARA 721454

Pavilhão do Sporting Clube de Espinho

CONCERTO AO VIVO

Sábado, 19 de Setembro de 1987 • 22 horas

CONJUNTO MUSICAL

"Os Afonsinhos do Condado"!



EM ESPINHO

Organização da secção de Voleibol

SPORTING CLUBE DE ESPINHO

MÁRIO VALENTE DA MANCA

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filhos, na passagem do 2.º aniversário do seu falecimento, mandam celebrar missa, no dia 15, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem às pessoas que possam comparecer a esta celebração.



SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ESPINHO

INTERRUPÇÃO DE CORRENTE

Avisam-se os senhores consumidores de energia eléctrica de que no próximo domingo, dia 13 de Setembro, por motivos de trabalhos urgentes haverá interrupção de corrente nos seguintes postos:

DAS 7 ÀS 9 HORAS

P.T. 14, 15, 18, 20 e 43 - Progresso, Marinha, Paliteira e Vigorosa.

DAS 9 ÀS 11 HORAS

P.T. 36, Hospital, 31 Escola Industrial, Corfi, Hércules e Fosforeira.

É no entanto, conveniente considerar as respectivas instalações em tensão.

Espinho, 8 de Setembro de 1987

A DIRECÇÃO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Fábrica nesta cidade, admite jovens do sexo masculino, dos 18 aos 24 anos de idade, para auxiliar de escritório, com conhecimentos de francês e inglês.

TELEFONAR PARA 723959

DEFESA DE ESPINHO

ESPINHO-TURÍSTICO EM JORNAL ESPECIALIZADO

«CAPACIDADE HOTELEIRA CRESCER, MAS AINDA É INSUFICIENTE»

A praia espinhense da Baía, uma das seis da zona norte que recebeu a bandeira azul, «ostenta-a agora orgulhosa, aproveitando a onda de nórdicos que entretanto afluiu à região e ocupou a 100 por cento a capacidade hoteleira, o que não acontecia há 10 anos».

A prosa supracitada é do «Turisver», um semanário especializado em turismo, numa das suas mais recentes edições.

O «Turisver» ouviu o vereador Rolando de Sousa sobre questões ligadas à problemática turística, tendo o autarca afirmado a propósito da bandeira azul da Europa:

«Candidatámos também a Praia de Paramos, mas não obteve o prémio. Eram as duas únicas que reuniam as condições em questão de segurança, acessos e sanitários, embora todas elas tivessem boa qualidade de águas. Não quisemos arriscar. A candidatura é uma grande responsabilidade».

Responsabilidade — «engata» o jornal — que já se faz sentir. Segundo adiantou aquele vereador ao «Turisver», a praia da Baía, da qual a autarquia é concessionária, exerce «pressão» e requer maiores cuidados sobre si. A limpeza diária é ponto de honra e, para além de se ter tornado, ao longo dos anos, a praia que maior afluxo possui, viu, com as «ondulantes» ondas da bandeira, chegar-se-lhe ainda mais gente.

«Reforçámos o pessoal da segurança. Agora temos dois nadadores-salvadores e três vigias» — retorquiu Rolando de Sousa, segundo o qual é preciso ter uma certa cautela com aquele mar traiçoeiro.

Para o ano, anunciou, «se tudo correr bem, Espinho apresentará quatro ou cinco das suas praias», beneficiadas pela diminuição de poluição, graças à construção da estação de esgotos que está a ser concretizada. «No que diz respeito aos outros parâme-

tros, como a segurança, acessos, sanitários e telefones, serão fáceis de resolver e aprontar sem requererem um grande investimento» — disse ainda o vereador.

Espinho tem tido, este Verão, um dos melhores resultados a nível turístico desde os últimos dez anos com os indicadores a apontarem os 100 por cento quanto à ocupação hoteleira.

Na opinião de Rolando de Sousa as pessoas estão «a cansar-se do Algarve sa-

turado», preferindo outras praias, «mais desanuviadas e com uma oferta que não é de desprezar».

«Aumentámos a nossa promoção no estrangeiro e parece que agora começamos a sentir os seus frutos. Desde há dois anos que o mercado tem vindo a comportar-se, o que leva a crer que se trata de um fenómeno de toda a zona norte, felizmente, devido à diversificação».

A própria capacidade ho-

teleira da região tem vindo a ser aumentada, crescendo a oferta de instalações médias, embora, segundo o vereador espinhense, o número de camas não seja ainda suficiente.

«Temos neste momento um hotel e um aparthotel — com um nível melhor e, — agradavelmente, registámos este ano, desde o mês de Janeiro, uma capacidade de ocupação que se situou entre os 80 e os 95 por cento, feita essencialmente por nórdicos» — terminou por dizer Rolando de Sousa.



É bom que se esteja a construir mais hotéis; mas esses ainda não taparão o défice de camas existente — sustenta Rolando de Sousa

TURISMO E SEGURANÇA

□ ALBERTO FAUSTINO (*)

O Turismo e a segurança devem sempre estar interligados.

As autoridades responsáveis por uma terra de Turismo têm o dever de assim pensar, devem ter o mais elevado interesse da dinamização de que a sua terra, que é vocacionada para o Turismo, seja conhecida como cidade de Espinho, excelente em segurança.

A Prevenção e Segurança assumem e são um exemplo da maior importância, o mais relevante para quem nos visita e cá passa as suas férias.

Possui Espinho infra-estruturas hoteleiras compatíveis com a sua categoria? Boa alimentação? Tranquilidade, ausência de poluição e todos os restantes factores ligados ao bem-estar e ao entretenimento? Julgo que a resposta será muito aceitável e bom, quanto a segurança como comandante de Bombeiros, será, temos homens (Bombeiros) óptimos, mas não tenho a mesma resposta quanto a material para salvar e para as instalações que estão muito abaixo do nível do que é necessário. Quanto a fardamento para representar e dignificar a cidade a que este corpo de Bombeiros pertence, quando em formatura geral, estamos, direi pobres.

O Turismo é para a nossa cidade de elevadíssimo valor e, portanto, obriga a que se lhe dê muita atenção e a ter muito em conta.

O turismo, a prevenção e segurança completam-se. A Segurança dos que cá vivem, dos que nos visitam e dos que cá vêm passar as suas férias é uma responsabilidade para todos nós e para o bom nome da nossa Cidade.

É uma grande responsabilidade para as autoridades da Rainha da Costa Verde.

Nós Bombeiros, somos voluntários e se necessário vamos até ao último sacrifício, mas não podemos nem sabemos fazer milagres, por vezes vamos até ao impossível, assim parece.

Estou pronto, sempre estive, a conversar com quem tiver responsabilidades e entender por bem tratar deste assunto.

É o último apelo que faço, por favor, só uma vez, pensem na segurança de todos, no geral, desta encantadora Cidade de Turismo. A Cidade de Espinho merece que assim seja.

(*) Comandante dos Bombeiros Voluntários de Espinho

O SECTOR NO PROGRAMA DO GOVERNO

A melhoria das condições de investimento, a reorganização da oferta turística, a defesa da qualidade, o desenvolvimento do turismo interno e o reforço dos meios de formação profissional são os pontos essenciais do Programa do Governo no sector do turismo.

Duas páginas e meia são dedicadas ao turismo, que é definido no Programa do Governo como «sector-chave do processo de desenvolvimento», sendo os próximos quatro anos considerados como «decisivos para preparar uma nova fase de desenvolvimento turístico».

Afirmando tomar em conta as alterações e exigências da procura e os aumentos previstos dos fluxos turísticos, o Governo propõe-se «estimular a transformação qualitativa do turismo português e defender a qualidade da oferta, a criatividade e a diversificação», bem como aproveitar todas as potencialidades criadas pela adesão à CEE.

Para concretizar as suas linhas de orientação, o Governo tenciona publicar uma lei-quadro do turismo, definidora dos princípios gerais de desenvolvimento do turismo e das suas inter-relações com os outros sectores da actividade económica.

INTERIOR NORTE «PASSA A PERNA» AO ALGARVE

O interior norte do país ultrapassou o Algarve como o local de férias preferido dos Portugueses, acolhendo em 1986 a maior parte daqueles que tiveram posses para sair da sua residência habitual.

Segundo um inquérito agora divulgado pela Direcção-Geral de Turismo, dos cerca de dois milhões de portugueses que fizeram férias fora de casa, 29 por cento optou por visitar uma região que abrange os distritos de Bragança, Vila Real, Viana do Castelo, Braga, Viseu, Guarda e parte dos distritos do Porto e Aveiro.

A tendência para trocar o Algarve por zonas onde se pode fazer um turismo mais barato não é, porém, uniforme em todos os estratos socioeconómicos, continuando a verificar-se uma nítida preferência pelo Algarve nas classes sociais de maior poder económico.

AS FÉRIAS DOS CIDADÃOS COMUNITÁRIOS

Segundo uma sondagem efectuada pela Comunidade Europeia, cerca de 56 por cento dos cidadãos da CEE saíram em férias o ano passado uma ou mais vezes.

Em cada 100 turistas, 20 visitaram outro país da CEE e 13 outros países do continente europeu e do resto do mundo.

A costa, com 52 por cento, foi o lugar com maior preferência, seguida do campo (25 por cento), montanha (23 por cento) e as cidades (19 por cento).

O automóvel foi o meio de transporte mais utilizado (68 por cento), seguida pelo comboio (14 por cento), avião (13 por cento) e o barco (5 por cento). Em férias os cidadãos da CEE utilizam para alojamento preferencialmente o hotel (32 por cento), casas de parentes ou amigos (21 por cento), apartamentos de aluguer (17 por cento), parques de campismo (16 por cento), enquanto somente 7 por cento utiliza a segunda residência.

POSTO DE TURISMO: MAIS FÁCIL ENCONTRÁ-LO

É para nós gratificante verificar que muitas das situações anómalas que aqui vamos denunciando são corrigidas em função desse nosso alerta. É o caso da identificação do posto de turismo local, que era extremamente difícil, conforme escrevemos na última página dedicada a esta problemática, e que agora se apresenta mais fácil.

O sinal informativo na esquina das ruas 2 e 23 indica já a distância a que está o posto (80 metros) e na montra das instalações há agora um letreiro bem visível. Melhor seria recolocar o anúncio luminoso, mas...

...Mas encontrar o posto de turismo local já não é bem como um cego achar uma agulha...

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 59, fls. 30 do livro C-1
com o capital social realizado de 260 mil escudos
Redacção e Administração na Rua 26, n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade
Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto»
Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Semanário * Sai à quinta-feira

PORTE  PAGO

Biblioteca da Câmara Municipal

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX